GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 4 de Mayo de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Fevereiro.

ARECE que ſe naõ póde attribuir a outro motivo, mais que à perigoſa enfermidade do Sultaõ, a ſubita mudança que houve nos negocios de Ruſſia. Jà a mayor parte dos Generaes, que deviaõ mandar as tropas Ottomanas nas ribeiras do Boriſthenes, tinhaõ partido: as bagajens do Vizir eſtavaõ promptas; e o meſmo Reſidente do Czar tinha recebido ordem deſte Miniſtro para retirarſe, quando de improviſo ſe mandou ſuſpender a partida das ditas bagajens atè ſegunda ordem; o meſmo Reſidente foy chamado a huma conferencia com os Miniſtros do Sultaõ, e as ſuas negociaçoens ſe achaõ hoje muy adiantadas a favor da continuaçaõ da paz entre os dous Imperios. Chegaõ muito amiude Correyos da Perſia, cujos aviſos confirmaõ os progreſſos ventajoſos das noſſas armas naquelle Paiz. Ibrahim Baxà ſe tem apoderado de muitas Provincias conſideraveis, e o Baxà de Babylonia ſubjugado as de Tauriſio, e Caramania. O Principe de Kandahar, ſem embargo da noticia, que correu de ſe achar aliado, e aſſiſtido do Graõ Mogor, cada dia tem menos forças, e naõ ſe duvida que ſe o Czar deſamparaſſe o partido do novo Sophi, toda a Perſia ſe veria brevemente ſubordinada ao ſceptro Ottomano.

ITALIA.

Roma 18. de Março.

O Papa Innocencio XIII. ſe tinha achado na manhãa de Sabbado 4. do corrente com tanta melhoria na ſua indiſpoſiçaõ, que ainda que ſe naõ levantou da cama, fez nella a barba, deu audiencia ao Cardeal Secretario de Eſtado, e repartio huma penſaõ de 500. eſcudos no Biſpado de Oſimo (q́ lograva deſde o tempo de Cardeal, e queria conſervar ſempre) dando 200. eſcudos, q́ he o meſmo que 200U. reis, ao Cardeal Conti ſeu irmaõ, 100. a Monſ. Conti ſeu ſobrinho, e 200. à Sacriſtia da Cathedral de Viterbo por tempo de vinte annos. Deu tambem 40. eſcudos cada anno aos ſeus Camereiros, 50. a cada hum dos ſeus dous Medicos aſſiſtentes, 150. com a nomeaçaõ da Coneſia da Collegiada do Eſpirito Santo *in Saxia* ao Padre Flaminio Ceſar ſeu Confeſſor, e 50. por huma ſó vez a cada hum dos varredores da ſua Camera. Deſpachou a Bulla matrimonial do Principe de Turena com a Princeza Sobieſki ſua cunhada; perdoandolhe metade dos 20U. eſcudos, que

devia pagar por esta graça; porém no Domingo de tarde peyorou de maneira, que se começou a duvidar do seu restabelecimento, por cuja causa o Cardeal Conti na segunda feira pela manhãa escreveo bilhetes a todos os Cardeaes, para que concorressem ao Paço; entendendo que poderia persuadir ao Papa a prover os quatro capellos de Cardeaes, que se achavaõ vagos. Com effeito concorreraõ todos depois de jantar, e estiveraõ até a noite; porém Sua Santidade o naõ quiz fazer. O Pertendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher chegáraõ até debaixo do arco da Botica do Palacio do Quirinal, para se informarem do estado da saude de S. Santidade, e alli desceraõ o Cardeal Gualtieri com Monsenhor Doria Mestre da Camera, que lhe asseguráraõ estar já sem nenhuma esperança de vida, o que se publicou logo por toda a Cidade, que entrou em hum grande sentimento pela perda de hũ Principe taõ excellente, que em tudo quanto obrou procurava sempre aliviar a pobreza, descarregando o povo de alguns tributos, fazendo largas esmolas, e dando principio a algumas fabricas, que accrescentaraõ a magnificencia da Cidade. Mandaraõ-se logo para o Castelo de Sant Angelo todas as pessoas, que estavaõ nos carceres por regra do bom governo; e todos os Officiaes da justiça dobráraõ o numero das armas de fogo, de que usaõ. No dia seguinte faleceu o Summo Pontifice com universal pena pelas cinco horas e meya da tarde; e logo todos os Embaixadores, e Ministros estrangeiros despacharaõ Expressos com esta noticia às suas Cortes.

A 8. pela manhãa entrou o Cardeal Camerlengo com todos os Prelados da Camera, e hum Notario a reconhecer o cadaver do defunto Pontifice na mesma casa, e leito, em que faleceu; e Mons. Doria como Mestre de Camera, que foy, lhe fez entrega do anel Piscatorio, o qual Sua Emin. levou a 10. à Congregaçaõ do Collegio dos Cardeaes, onde na presença de todos se fez em pedaços. No mesmo dia oito de tarde fez o mesmo Cardeal huma Congregaçaõ, em que se acháraõ todos os Clerigos da Camera, e se tiraraõ por sortes os cargos, que deviaõ occupar. Couberaõ a Monsenhor Altieri os jardins, a Monsenhor Molara o aparador, a Mons. Ricci a adega, a Negroni a cavalhariça, a Palaggio a cosinha, a Sacripanti a Sacristia, a Maggi o Castello de Sant Angelo, a Bologneti a despensa, e forno, a Justiniani a lenha, carvaõ, e feno, a Spinola a floreria, a Carolis a guardarroupa, ao mesmo Carolis, e Molara a Dataria, a Ricci, e Maggi a Secretaria dos Breves, a incumbencia sobre os Soldados a Negroni, e Giustiniani, a dos Palacios ao mesmo Giustinianni, e Altieri, e aos mesmos Altieri, e Giustinianni, Molara, e Ricci a custodia do Conclave. Os Cardeas cabeças das Ordens fizeraõ no mesmo dia huma Congregaçaõ na presença do Cardeal Tanara, Deaõ do Sacro Collegio, para ajustar as expediçoens dos Correyos, que se mandáraõ ao Emperador, Reys, e Republicas.

Entre tanto aberto, e emballsamado o cadaver do Papa, foy vestido pelos Penitenciarios de S. Pedro nos habitos, com que costumaõ andar os Papas commummente, e na noite de quinta feira, precedido de hum Mestre de Ceremonias, e cercado dos ditos Penitenciarios com tochas acezas, e da guarda dos Esguizaros, vestidos de armas brancas, e com mosquetes, seguido de sete pessas de artelharia, e das Companhias de cavallos ligeiros, e couraças foy levado do Palacio Quirinal em huma liteira de veludo carmezim, apassamanada de ouro, e aberta por todos os lados, para o Vaticano, onde foy posto na Capella de Xisto IV. donde na manhãa seguinte foy levado pelo Cabido, e Conegos daquella Basilica com tochas acezas para a Igreja, seguida de todo o Collegio dos Cardeaes, e alli esteve exposto tres dias na Cappella da Trindade com os pés fóra das grades para poder beijarlhos o povo, que alli concorreu em grande numero. Celebraraõ-se as suas exequias em todas as Igrejas desta Cidade.

A 10. se começáraõ a fazer as Preces costumadas para alcançar do Ceo hum successor, que possa occupar dignamente a Cadeira Pontificia. No mesmo dia se ajuntáraõ na sala depois da Ducal os Cardeaes Tanara, Giudice, Paulucci, Barbarini, Corsini, Acquaviva, Gualtieri, Valimanni, Fabroni, os dous Albanis, Zondodari, Tolomei, Scotti, os dous Spinolas, Pereira, Salerno, Cienfuegos, Conti, Pamphilio, Ottoboni, Imperiali, Altieri, Colonna, Orighi, Olivieri, e Alberoni, que são os que estaõ ao presente em Roma, e depois de se haver quebrado o anel do Pontifice, e o sello de chumbo da Chancellaria Apostolica,

se

se lerão as Constituiçoens dos Papas Gregorio X. Julio II. Pio IV. Gregorio XV. e Urbano VIII. concernentes à eleição do Papa. Foy introduzido, e confirmado no governo de Roma Alexandre Falconeri, e para Governador do Conclave foy eleito Masseo Farsetti, Protonotario Apostolico participante. Encarregou e a Oração funebre do Papa a Jaques Amatori Florentino, o pregar sobre a eleição do seu successor no dia q̃ os Cardeaes entrarem no Conclave a Francisco Bianchini, e a construcção do Conclave aos Cardeaes Barbarini, Zondodari, e Altieri. Acabida a Congregação forão todos os Cardeaes para a Capella de Xisto IV. onde assistirão ao transporte do corpo do Pontifice.

A 13. se deu sepultura ao seu cadaver na Basilica de S. Pedro com as formalidades costumadas. Meterão-se no seu caixão tres bolças de veludo carmezim, guarnecidas de ouro; e em huma dellas medalhas do mesmo metal, na segunda de prata, e na terceira de cobre. O Mausoleo que se lhe fez foy muy magnifico, e em figura de huma pyramide posta sobre huma baze, de que as quatro faces representavão as quatro principaes acções de S. Santidade, e outras varias inscripções nos quatro cantos da Eça; no meyo da pyramide se via o retrato do Pontifice de meyo corpo de escultura; o caixão estava cuberto de hum grande pano de veludo negro, tessido com ouro, e sobre elle a Tiara. Sobre a pyramide se poz huma Aguia, que são as Armas da Familia Conti. Celebrou a Missa o Cardeal Bussi, prégou nas Exequias em Latim Mons. Lamfredini. Acabouse hontem a Capella illuminada do Papa, e o seu funeral se acabará à manhãa, dilatando-se mais do costumado a sua duração, por dar mais tempo a se preparar o Conclave, onde os Cardeaes entrarão a 20.

Os Candidatos (ou Cardeaes, em que se falla mais) para poderem ser eleitos no lugar de Pontifice, são Olivieri, Bussi, Scotti, Piazza, e Paolucci. Os zelosos vão augmentando o seu partido, e fallão em Barbarigo, e Espada; porém o Cardeal Ottoboni faz diligencia para que se eleja o Cardeal Imperiali, que foy creatura do Papa Alexandre VIII. seu tio, e trabalha por adquirir em seu favor os votos dos Francezes. O Cardeal Corsini sem embargo de ser merecedor do Pontificado pelas suas raras virtudes, parece que terá a exclusiva, como tambem os mais Cardeaes naturaes de Toscana, pelas dependencias daquelle Estado na presente conjuntura. Entende-se q̃ pelos muitos que ha merecedores da Tiara se prolongára o Conclave, e se elegerá algum dos mais velhos, que tenha o Pontificado, como em deposito para entre tanto se retorçarem os partidos. O Cardeal Alexandre Albani foy ordenado pelo Cardeal Paolucci, para poder ter voto no Conclave. Foy escolhido para Confessor delle o Padre Camandre, Prior dos Dominicos, e para primeiro Medico Monsieur de Carnai, para segundo Jorge Thomás, e para Cirurgião Monsieur Mazini. O Conclave será guardado por 200. Soldados do Principe Chigi, Marechal do Conclave. Chegárão ja a esta Curia os Cardeaes Orsini, Patrizi, e Priuli, e assegura se que o Cardeal Cienfuegos representou ao Collegio dos Cardeaes que se deve esperar a chegada dos Alemaẽs antes de se proceder a eleição. Mons. de Tencin, Ministro de França, faz armar o seu grande palacio para hospedar os Cardeaes da sua nação, e fez celebrar hontem na Igreja de S. Luis hum Officio solemne pela alma do Papa, a que assistirão todos os Francezes de distinção, que se achão nesta Cidade.

Florença 15. de Março.

O Conde Antonio della Somaglia, Enviado do Emperador como Duque de Milão, chegou aqui a 7. deste mez, e logo no dia seguinte teve audiencia do Grão Duque, a quem deu os parabens de haver succedido nos Estados de Toscana. Espera-se aqui com o caracter de Residente de ElRey de Inglaterra Francisco Colman, que assistio com a mesma incumbencia na Corte do Emperador.

Escreve-se de Genova ser falecido em 28. do mez passado de idade de 90. annos Francisco Durazzo Doge que foy daquella Republica; e que o Emperador mandára dizer aos principes Ministros da Regencia, não fizessem principiar o Lazareto, que tinhão determinado edificar no porto della *Specie*; porque estando muy distante, não poderião applicar todo o cuidado, que era necessario para livrar o Estado de Milão de se lhe communicar o mal contagioso quando o houvesse.

As cartas de Turin dizem que ElRey de Sardenha tinha mandado abrir o commercio

com

com as Cidades de Niza, Villa Franca, e Oneglia, e que corria voz que queria impor hum tributo de dez, ou quinze por cento sobre todas as mercadorias, que vierem do Porto de Genova; que hum Alemão natural de Hannover se meteu no serviço del Rey, o qual lhe dá tres mil livras de soldo por anno com a direcçaõ das minas das montanhas dos Alpes, que pertencem ao seu Dominio; onde elle assegura que ha muitas muy abundantes, naõ só de chumbo, e ferro, mas ainda de prata, e algumas veas de ouro, como tambem ha grande quantidade de crystal, pedra hume, enxofre, huma especie de anil, e outros mineraes, e que deve tornar brevemente a Hannover para pedir a Regencia a permissaõ de se poder estabelecer neste paiz, e trazer comsigo os obreiros necessarios para a fabrica das ditas minas.

Veneza 18. de Março.

EM 11. do corrente se annunciou ao povo a morte do Papa com o funesto estrondo dos sinos da Igreja Ducal de S. Marcos, e se fizeraõ Officios solemnes em todas as Igrejas pelo repouso de sua alma. O Cardeal Priuli, Bispo de Bergamo, e o Cardeal Barbarigo Bispo de Padua partiraõ a 12. para Roma a fim de se acharem no Conclave. Mons. Estampa, Nuncio do Papa, foy a 13. com as ceremonias costumadas à Sala do Senado, ao qual deu parte da morte de S. Santidade. O Capitaõ da nao N. Senhora do Rosario, que chegou aqui de Zante, e de Corfu em 5. do corrente, refere que o Senhor Cornaro, Provedor General do mar, havia interrompido todo o commercio com as Ilhas de Zante, Cefalonia, e Santa Maura por causa do mal contagioso, que continúa a fazer grandes estragos na Morea, e em Napoles de Romania. No mesmo navio chegáraõ Victorio Bon, Preveedor que foy de Corfu, André Trevisani Conselheiro do Tribunal da mesma Cidade, Nicolao Barbaro Conselheiro do de Zante, e Mons. Bolchemier, que acabáraõ os seus tres annos. O Magistrado dos Apprestos maritimos tomou estes dias sessenta marinheiros, para reforçar as equipagens dos navios de Levante. Escreve-se de Milaõ que o filho do Marquez de Caluedi, e o Marquez de Trzaga tendo palavras na Opera se desafiáraõ, e pelejáraõ na praça da Cathedral; mas que foraõ separados por alguns Officiaes, que passavaõ, e os tiveraõ presos alguns dias; que se havia prezo o Marquez de Conturvio, e levado outra pessoa para o Castello de Tortona. E que a voz, que tinha corrido de marcharem tropas Imperiaes para aquelle Estado, nascera de algumas reclutas, que passáraõ para os Regimentos, que alli estaõ de quartel.

HELVECIA.

Berne 20. de Março.

ElRey de Sardenha recebeo com muita attençaõ as duas cartas, que os Cantões de Zurick, e de Berne lhe escrevêraõ a favor da Regencia de Genebra; imputou toda a culpa ao Senado de Chamberi, e mandou soltar o Official de Genebra, que o Governador daquella Cidade tinha prezo; com que se tem terminado as differenças entre S. Mag. e os Genebrenses. Os Deputados daquella Republica se recolheraõ já muy contentes do bom successo das suas negociações. Os dias passados mandou este Cantaõ Deputados para conferir com os de Solor, e Lucerna sobre a moeda de Helvecia, que se quer reduzir ao seu valor antigo. A nossa Regencia vay tirando devaça de muitos Balios, que saõ os Ministros de Justiça deste paiz, havendo tomado a resoluçaõ de pôr tudo em fórma, que se faça justiça aos subditos offendidos. Mons. Ouzer antigo Balio de Coslier foy privado dos seus cargos, separado do Estado, condenado a restituir o que tinha tirado por força dos subditos da sua jurisdiçaõ, e privado por toda a sua vida de todas as honras. Porém Mons. Lausfelet, que foy accusado de haver querido matar ao mesmo Balio deposto, foy condenado a passar o resto de seus dias em hum carcere; porque sem embargo da insolencia do Balio lhe naõ incumbia a elle arrogarse a jurisdiçaõ do Magistrado para o castigar. Os Deputados de Zurick, e de Constancia, que tinhaõ ido a Schaffhuysen para conferir com os seus Ministros sobre algumas differenças succedidas entre aquelles dous Cantoens, se separáraõ infructuosamente, e assegura-se que o Cantaõ de Lucerna, que he aliado de ambos, determina offerecerlhe a sua mediaçaõ para restabelecer entre elles a boa harmonia.

ALEMANHA.

Vienna 25. de Março.

ESpera-se por momentos o parto da Senhora Emperatriz. O Emperador tem destinado huma peça de grande preço para quem lhe der a primeira nova. Assegura-se que no caso que nasça hum Archiduque irá Sua Mag. Imp. no Veraõ proximo fazer huma viagem ao Ducado de Stiria, e ver os seus portos do mar Adriatico.

O Conde de Caunitz grande Balio da Moravia, foy nomeado por S. Mag. Imp. para ir a Roma por seu Embaixador; e o Conde de Sinzendorff, primo do Graõ Chanceller, para Enviado de Bohemia na Dieta do Imperio em lugar do Conde de Wratislau, que vay a Varsovia, e partirá depois da Pascoa para Ratisbonna. O Conde de Freitag voltará tambem no mesmo tempo às Cortes do Norte. O Duque de Holstacia chegou hontem de Praga a esta Cidade, e de Presburgo o Graõ Chanceller Conde de Sinzendorff, e o Conde de Cobentzel, Graõ Marechal da Corte, depois de haverem assistido a posse, que tomou o Conde Palatino de Palfi do emprego de Presidente do Conselho Real de Hungria, o Conde de Kufstein, que assistio à eleiçaõ do presente Principe Bispo de Liege, voltou aqui a 22. da Corte de França. Dizem que o Ministro, que ElRey de Prussia aqui deve mandar, naõ chegará senaõ depois que estiverem inteiramente ajustadas as differenças, que ha no Imperio sobre materias de Religiaõ, sobre as quaes os Ministros do Emperador fizeraõ huma conferencia em casa do Conde de Vindisgratz. A noticia da morte do Papa chegou a esta Corte a 14. por hum Expresso, despachado pelo Cardeal Cienfuegos, e foy confirmada a 15. pela manhãa por huma carta do Collegio dos Cardeaes. No mesmo dia se ajuntou o Conselho em casa do Principe de Trautson, Mordomo mór da Casa do Emperador, e se despachou hum Correyo a Roma com instrucções novas para o Cardeal Cienfuegos. Escreve-se de Temeswar que o Conde Ladislao Nadasti depois de haver tomado posse do Bispado daquella Cidade partira a 6. do corrente para Belgrado a exercitar as funçoens Episcopaes em virtude de hum Breve do Papa, pelo qual lhe concede por tempo de hum anno a jurisdiçaõ espiritual em toda a Servia.

Berlin 30. de Março.

ELRey se espera à manhãa, ou no dia seguinte nesta Cidade. A Rainha, e a Princeza Real continuaráõ a sua assistencia em Potsdam até a Pascoa; e S. Mag. Prussiana partirá para a Prussia no mez de Mayo proximo. S. Mag. nomeou a Mons. de Pondewel seu Conselheiro privado, e Gentilhomem da sua Camera, para ir dar os parabens ao Eleitor de Colonia de haver sido eleito Bispo de Hildesheim. Dizem que o Baraõ de Gorne, Conselheiro privado, Ministro de Estado, e primeiro Presidente da Camera dos Dominios partirá tambem para Prussia depois que houver tido algumas conferencias com o Baraõ de Strunckelle, Presidente do Conselho da Regencia do Ducado de Cleves.

Colonia 3. de Abril.

O Principe de Nassau-Siegen chegou aqui do seu Castello de Siegen, pelo aviso que teve, que as tropas do Circulo, que alli estaõ de guarniçaõ, recusaõ sahir até terem pagas dos soldos, que se lhe devem atrazados. Mandaraõ-se algumas do mesmo Circulo para ir dissipar hũ bando de perto de duzentos Siganos que tem commettido grandes desordens nas circunferencias de Aquisgran, pondo em contribuiçaõ varios lugares, e Conventos daquelle territorio.

Escreve-se de Heidelberg que o Eleitor Palatino recusou ao Consistorio dos pertendidos Reformados o celebrarem a festa da Pascoa em 9. deste mez, querendo que todos os seus vassallos se conformem nisto com o Kalendario antigo. Escreve-se de Ratisbonna haver já chegado aquella Cidade o Cardeal de Saxonia Zeitz restabelecido do seu accidente de apoplexia. As cartas de Hamburgo dizem estar ajustada a differença, que houve entre as Cortes de Hannover, e Cassel sobre o feudo de Belenhausen; e as de Stetinia que cortaraõ alli a cabeça a huma mulher, e lhe expuzeraõ o corpo sobre huma roda, por haver morto seu marido com peçonha.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 3. de Abril.

OS Estados da Provincia de Brabante se separárão a 23. do mez passado, dando consentimento ao subsidio, que se lhe tinha pedido, mas naõ tomou resoluçaõ alguma sobre a satisfaçaõ do dinheiro, que se deve aos Hollandezes. Escreve-se de Liege, que o novo Bispo dera o governo da cidadella daquella Cidade, e o mando do Regimento, que alli está de guarniçaõ, ao Conde de Arschot, a quem confirmou tambem no cargo de graõ Drossart, ou Regedor da justiça do destricto de Montenach. Os avisos de Moguncia dizem que o Eleitor mandára prender hum Official de guerra, e duas pessoas particulares, que faziaõ reclutas nos seus Estados para as tropas delRey de Prussia. Mons. de Weddekop Gentil-homem delRey de Dinamarca, que foy nomeado no mez de Fevereiro passado para ir por seu Enviado extraordinario a ElRey Christianissimo, chegou aqui a 25. do mez passado com huma muy numerosa comitiva, e teve audiencia do Marquez de Prié no dia seguinte, o qual o convidou a jantar a 28. e lhe deu hum magnifico banquete.

Continuaçaõ dos artigos de Carta patente da outorga concedida pelo Emperador à nova Companhia de Ostende.

LXXI. Depois que o ultimo dos sete Directores, que havemos nomeado, sair da sua Directoria, a Assembléa geral nos proporá tres sugeitos, que tenhaõ as qualidades requisitas, dos quaes escolheremos o que nos parecer; e este fará nas mãos do nosso lugar Tenente Governador, e Capitaõ General, ou do nosso Ministro Plenipotenciario o mesmo juramento, que elle, e os outros Directores devem fazer na Assembléa geral.

LXXII. O dito Director assim escolhido por nós, sobre a precedente nomeaçaõ da Assembléa geral, sairá igualmente da Directoria depois de seis annos, e será sempre substituido como dito he, pelo artigo precedente; assim no caso de findar o seu termo, como vindo a vagar por morte o seu lugar, ou de qualquer maneira que ser possa.

LXXIII. Tanto que vagarem lugares dos Directores, cuja eleiçaõ pertença aos principaes interessados, seja por morte, ou por qualquer outra maneira que ser possa; a Assembléa geral os proverá por pluralidade de votos, ou naõ hajaõ nunca sido Directores, ou o tenhaõ sido antes, visto que hajaõ estado dous annos fóra da Directoria.

O resto se dará nas seguintes.

Haya 7. de Abril.

OS Estados da Provincia de Gueldres consentiraõ em se augmentarem dez homens a cada Companhia de Infantaria, e Dragoens. As cartas do Cabo de Boa Esperança dizem haverem alli chegado felizmente treze naos da Companhia da India Oriental deste Paiz, para tomarem refrescos, e continuarem depois a sua viagem para Batavia. Temse aviso de Curaçao acharemse alli oito naos da mesma Companhia de torna viagem da India, as quaes partiriaõ sem demora para este paiz. O General Baraõ de Reckeren tomou juramento em 30. do mez passado na Assembléa dos Estados Geraes, como Governador da Cidade, e baronia de Bredá.

Segundo alguns avisos de Cambray os Plenipotenciarios do Emperador naõ tinhaõ recebido ainda os seus novos plenos poderes, e se havia levantado huma nova difficuldade sobre a investidura da Cidade de Sena, pertendendo Sua Mag. Imp. que he feudo do Imperio, e a Corte de Madrid que he feudo dependente de Hespanha. Assegura-se que Mons. de S. Saphorino, Ministro de ElRey da Grãa Bretanha, se retirará para Helvecia sua patria, assim como se acabar o Congresso de Cambray, para alli lograr com socego huma pensaõ de oito mil cruzados, que ElRey da Grãa Bretanha lhe tem dado para em quanto viver. Corre voz que ElRey de Prussia virá a esta Corte no mez de Mayo proximo. O filho do Principe herdeiro de Sultzbach faleceu em Manheim de bexigas.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Abril.

NA sessaõ de 27. do mez passado se oppuzeraõ alguns Senhores da Camera alta à continuaçaõ do augmento dos 4000. homens, allegando que naõ eraõ de nenhuma sorte necessarios, porque o Reyno estava em paz, e lograva numa grande tranquillidade,

e que

ē que convinha aliviar os povos desta inutil despeza. Porém outros lhes mostrárão que el-
te augmento tinha produzido hum muito bom effeito, porque desanimará os conspirado-
res, e contribuira para se pacificarem os negocios externos; e que para se conservar a tran-
quilidade, que os povos logravaõ ao presente, he necessario continuar o numero de tropas,
que actualmente ha, que saõ 16449. homens effectivos. Estas ultimas razoens fizeraõ tan-
to effeito, que se resolveo com a pluralidade de 77. votos contra 22. continuar este aug-
mento, como fica dito. Assegura-se que Mons. Elkin Hamburguez, que aqui veyo ha al-
guns annos com o projecto de estabelecer huma pescaria na Gronlandia, deve ser hum dos
principaes Directores daquelle estabelecimento. Publicouse a 27. a planta de huma lotaria
de sortes Parlamentarias de 75000. bilhetes de 10. libras esterlinas cada hum, que fazem
a somma de 750000. libras esterlinas, e correspondem a seis milhoens de cruzados, nas
quaes haverá huma sorte de 10U. libras esterlinas, duas de 5U. duas de 3U. tres de 2U.
vinte de mil, quarenta de quinhentas, duzentas e cincoenta de cem, quinhentas de cinco-
enta, e 6680. de vinte. Além de hum premio de quinhentas para o primeiro bilhete que se
tirar, e outro de mil para o ultimo. Os 67500. bilhetes brancos seraõ pagos a sete libras
esterlinas e meya cada hum, de maneira que sendo todos os bilhetes negros, e brancos
em numero de 75000. produziraõ a somma de 763350. libras esterlinas, que excedem a
receita em 13350. libras esterlinas. Os bilhetes brancos seraõ pagos primeiro, e depois os
negros nos termos de pagamento, que regular a sorte, e destes ultimos os que naõ houve-
rem sido pagos até cinco de Julho de 1725. se pagarão juros a tres por cento até que sejaõ
satisfeitos. Os bilhetes desta lotaria se vendem já com treze chelins de ganho.

Hum Mensageiro de Estado deu em huma casa particular com hum cofre pertencente
ao Duque de Ormond, cheyo de papeis de consequencia, e entre outros a sua Patente de Ca-
pitaõ General, e as suas instrucçoens assinadas pela Rainha Anna defunta, sobre o que devia
obrar com o exercito, que mandava em Flandes.

FRANÇA.

Pariz 7. de Abril.

ElRey Christianissimo se vestio de luto apertado em dous do corrente pela morte de Madama Real de Saboya sua visavó, e o trará tres mezes na mesma fórma, e depois seis semanas aliviado. Os Principes, e Princezas do sangue Real, os Duques, os Marechaes de França, e os Embaixadores cubriraõ os seus coches de pano negro, e os de Sua Mag. seraõ cubertos de violete, como se observou na morte delRey Luis XIV. tambem seu visavó. A partida de S. Mag. Christianissima para Fontainebleau fica differida para 16. de Agosto proximo, e se dilatará alli dous mezes. O Duque de Orleans irá esperar a Princeza de Baden sua futura esposa ao caminho, tanto que o Emperador, e o Duque de Lorena, que saõ seus Tutores, derem consentimento a este matrimonio; e chegará até a Cidade de Aletz, depois de haver assistido alguns dias na Corte de Lorena. O Conde de Auvergne filho do Duque de Bulhon vay a Pontoise receberse com a Princeza Sobieski, viuva do Principe de Turena seu irmaõ, que faleceu haverá cinco mezes em Strasburgo pouco dias depois de casado. O Principe de Conti assistirá da parte delRey a este casamento. Naõ se sabe ainda quando partiraõ para Bade o Conde de Argenson, e o Cavalheiro de Confians. Mons. Vander Meer, Embaixador dos Estados Geraes à Corte de Hespanha, partio desta Cidade a 27. do passado, continuando a sua viagem para Madrid.

HESPANHA. *Madrid 20. de Abril.*

Suas Magestades Catholicas assistiraõ a semana Santa, e pela Pascoa a todos os Officios da Igreja, assim em Santo Ildefonso, como nesta Corte. ElRey D. Luis lavou os pés a doze pobres, e os servio à mesa na fórma costumada; e na tarde de quinta feira visitou sete Igrejas a pé com a Rainha sua esposa, e o mesmo fizeraõ os Infantes. Nos tres dias de Pascoa com o motivo de festejarem a exaltaçaõ de Suas Magestades à Coroa houve luminarias geraes em toda a Villa, e na praça principal do Palacio do Bom retiro pintadas as suas paredes, e illuminadas com duas ordens de tochas. Na primeira noite se deu fogo a hum castello, a differentes arvores, e a outros artificios do ar. Na segunda se representou a Suas Magestades no Coliseo do Bom retiro huma Comedia em Musica intitulada *Fieras a-*

farinas

femina Amor; e na terceira se repetiraõ os fogos. Suas Magestades, e os Infantes determinaõ passar no sitio de Aranguês até o dia da Procissaõ de *Corpus*.

Escreve-se de Barcelona haver-se acclamado naquella Cidade em 10. de Março em tres parajens differentes, com muitas salvas de artelharia, ElRey D. Luis o I. levando o estandarte Real o Marquez de Rupit, acompanhado dos Alcaides, Regedores, Corregedores, e principal Nobreza; e que acabada esta ceremonia se lançáraõ medalhas de prata ao povo, e de noite houvera muitas luminarias, e bailes, assim na casa do Magistrado da Cidade, como na de muitos particulares principaes; o que se repetio nos dous dias seguintes.

A Provincia de Guipuscoa mandou dar oparabem a Suas Magestades da sua exaltaçaõ ao throno por dous Deputados, que executaraõ a sua commissaõ em 10. do corrente apadrinhados do Conde de Salvaterra com assistencia de toda a Grandeza, e Nobreza da mesma Provincia. O Marquez de Feria foy nomeado para Mordomo da Rainha com o soldo, que tem por Superintendente das casas da moeda da Corte.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Mayo.*

A Rainha nossa Senhora com o Principe nosso Senhor, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D Francisca foraõ quinta feira da semana passada à Igreja do Collegio de Santo Antaõ dos Padres da Companhia de Jesus, on se se fez hum aplauso natalicio ao Senhor Infante D. Alexandre, e no refeitorio do mesmo Collegio estava preparado hum copioso refresco para S. Mag e suas Altezas. O Senhor Infante D. Carlos comprio terça feira oito annos, e toda a Corte com esta occasiaõ se vestio de gala.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, em demonstraçaõ do sentimento da morte do Duque de Orleans se encerrou hontem por tres dias, tomando o luto por oito de capa curta.

Desde 24. de Abril até o primeiro de Mayo entraraõ no porto desta Cidade 4. navios Inglezes, e hum Portuguez arribado por nome N Senhora do Rosario, que tinha sahido a 22. do mez passado com a frota para o Rio de Janeiro, e naõ pode continuar a viajem por causa da muita agua que fazia. A primeira nao das que hiaõ para a India padeceu tambem algũ trabalho em razaõ dos ventos contrarios, e por se entender naõ poderia proseguir a sua viajem por naõ dar bem por davante, e fazer alguma agua, por hum assento, que fizeraõ os seus Officiaes, e mais gente da frota, mandou o Capitaõ Filippe de Miranda, estando a nove legoas do Cabo de Espichel, dar conta a Sua Magestade, que Deos guarde, que mandou logo preparar com promptidaõ a nao de guerra nossa Senhora do Rosario, e embarcar nella o Capitaõ de mar, e guerra Luis de Abreu Prégo para a ir soccorrer. Alguns Pescadores, que andavaõ no mar alto, a viraõ até ao Sabbado a noite; e depois se naõ soube mais della; entende-se que em razaõ dos ventos haverá arribado ao Algarve, ou proseguido a sua viajem. Dentro no dito tempo sahiraõ para varias partes com sal, vinho, fruta, e encomendas 12. navios Inglezes, 2. Hollandezes para Amsterdaõ, hũa nao de guerra Franceza chamada Hercules para a Ilha de Bourbon, e hum navio da mesma naçaõ para Guiné, hum Genovez para Gibraltar, e huma setia Hespanhola com couros para Barcelona.

Achaõ-se ao presente à carga para a Ilha do Corisco, e Costa de Guiné tres navios, e huma nao de guerra da mesma Companhia para os comboyar. Achaõ-se tambem surtos neste porto 64. navios Inglezes, 17. Hollandezes, 9. Francezes, 7. Hamburguezes, 4. Hespanhoes, 5. Suecos, 1. Imperial, 1. Dinamarquez, e 1. Genovez.

Sahio impressa huma Oraçaõ funebre na morte do Senhor D. Miguel composta por Luis Simoens de Azevedo Academico Anonymo; vende-se na logea de Joaõ Rodrigues Livreiro ás portas de Santa Catharina.

Quem quizer hum remedio efficaz para almorreimas, cursos de sangue, e dor de cadeiras sem prejuizo da sua saude, vá fallar com Manoel Correa, Ferrador ás portas de Santo Antaõ, que dirá onde se vende. Este remedio custa huma moeda de ouro, e naõ se achando capaz eu sab dentro de hum mez, tornará a dar o dito remedio, e se lhe dará o seu dinheiro

A' Senhora Condessa de Coculim D. Maria de Noronha fugio huma preta por nome Antonia, e tem tirado carta de excommunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 11. de Mayo de 1724.

INGRIA.

Petriſburgo 15. de Março.

PARTIRAM com effeito para Moſcow as Princezas Imperiaes a ſemana paſſada no dia 10. do corrente, como ſe havia determinado. O Duque de Hollacia partio tambem no meſmo dia, mas de tarde, e os Miniſtros eſtrangeiros o ſeguirão para o fim da ſemana. Eſcreve-ſe de Olonitz haverem chegado Suas Mageſtades Imperiaes com boa ſaude ao ſitio de Petriſbrctt, que he o lugar das aguas medicinaes, que haõ de tomar por tempo de algumas ſemanas, antes de continuarem a ſua viagem para Moſcow. Trabalha-ſe actualmente em refundir todas as moedas deſte paiz para fazer outras de novo, em que ſe entende lucrará o Emperador ſommas immenſas. Tem-ſe expedido ordens de fazer novas levas, que ſervirão para formar vinte batalhoens de ſetecentos homens cada hum, o que ſe deve fazer no eſpaço de tres mezes. Tem-ſe dado outras para aparelhar a Armada, aſſim neſte porto, como no de Cronslot, e como ſe entende que o Emperador naõ irá eſte anno a Aſtrakan, ſe diz que voltará aqui depois da coroaçaõ da Emperatriz para ſe embarcar na Armada, e fazer exercitar, como no anno paſſado, os ſeus Marinheiros. Partirá brevemente daqui para Siberia hum Coronel, a cujas ordens ſe porá hum deſtacamento de dous mil homens de tropas pagas, que ſe ajuntará a hum corpo de 4000. Kalmukos, e outros povos viſinhos para executar huma expediçaõ ſecreta. Monſ. de Weisbach, Tenente General, que foy nomeado Conſelheiro de guerra, e que devia vir a eſta Corte para exercitar as funções deſte emprego, foy mandado deter na Ukrania por novas ordens, que ſe lhe expediraõ.

Recebeu-ſe aviſo de Conſtantinopla que depois da volta do Expreſſo, que o Marquez de Bonac, Embaixador de França, deſpachou à noſſa Corte, ſe renováraõ as Conferencias entre o noſſo Reſidente, e os Commiſſarios da Ottomana, com aſſiſtencia do dito Miniſtro; e que ha apparencias de que ſe concluiráõ brevemente com feliz ſucceſſo; a cuja eſperança contribue muito o haver o Graõ Vizir convidado ambos a jantar.

POLONIA.

Varsovia 24. de Março.

ElRey passou a divertirse com o exercicio da caça no sitio de Czernikow, e voltando a esta Corte deu a 12. audiencia publica aos Deputados da commissaõ de Radom, e a muitos Nuncios dos Palatinados. Fez S. Mag. a honra ao Palatino de Mazovia de ir jantar com elle a sua casa, onde concorreraõ juntamente para o mesmo effeito muitos Senhores Polacos, e Saxonios; e se achou alli taõ divertido, q̃ ficou tambem a cear, e naõ se recolheo ao Paço se naõ pelas tres horas da manhãa. Este Palatino se aproveitou da occasiaõ para lhe offerecer toda a sua porcelana, e Sua Mag. por lhe fazer gosto lha aceitou. O Primaz do Reyno teve os dias passados audiencia delRey. S. Mag. voltou para Czernikow, onde ainda continúa a sua residencia, e alli deu audiencia ao Baraõ de Swerin, Ministro delRey de Prussia, que aqui chegou a 17. e ao Bispo de Craccovia, que tambem chegou no mesmo dia para assistir às conferencias, que se devem fazer sobre os negocios preliminares, que se devem propor na Dieta geral: mas como se naõ faraõ taõ brevemente, este Prelado por naõ estar tanto tempo fóra da sua Dioceli, voltará para ella no fim desta semana, e naõ virá sem aviso do dia certo, em que devem principiar. Monf. Santini, Nuncio Apostolico, recebeo antehontem hum Expresso de Roma com a noticia de ser falecido o Papa de huma hydropisia no estomago, e logo foy buscar a ElRey para lha participar, e lhe entregar juntamente a carta de notificaçaõ do Collegio dos Cardeaes. E depois deu tambem parte ao Primàs, aos Senadores, e aos Ministros. O Ministro do Czar de Moscovia teve tambem audiencia de S. Mag. com o Plenipotenciario do dito Principe para entrar em conferencias, e concluir o negocio do Ducado de Kurlandia. Tem-se começado algumas sobre dar melhor direcçaõ às rendas da Coroa. O Graõ General da Coroa se acha já em estado de poder ir de Oleckice, onde adoeceu, para a Cidade de Leopoldia, onde mandou armar o seu Palacio magnificamente com intento de celebrar nelle depois da Pascoa o casamento de sua filha unica com o Palatino de Poloko. O Graõ General da Lithuania voltou a 17. para aquelle Ducado. O Palatino de Kiovia voltou a Peterkow para exercitar as funções do seu cargo de Marechal, ou Presidente daquelle Tribunal. Monf Gorsinski foy eleito por Sua Magestade para Bispo deste Reyno. Os Tartaros tem feito proximamente algumas entradas pelas fronteiras de Smolenko, e levado delle muito gado.

Dantzick 30. de Março.

EScreve-se de Varsovia, que naõ sómente os Reys de Suecia, e Prussia tem mandado fazer representações ao Senado em favor dos Protestantes de Polonia, mas que tambem o Czar de Moscovia se interessa por elles, a fim de que na proxima Dieta geral se lhe confirmem os seus privilegios. O dia em que ella ha de ter principio naõ está ainda fixo, por se naõ terem ajustado as materias mais importantes, que nella se devem propor, e tratar. Assegura-se haver cessado de todo em Polonia o mal contagioso, e que se tem mandado recolher as tropas, que estavaõ acantonadas sobre o rio Oder, e na fronteira da Luzacia alta.

SUECIA.

Stockholm 25. de Março.

TEm-se começado a trabalhar em ajustar as differenças, que ha entre esta Coroa, e a de Polonia, e estaõ já em termos de se ver brevemente renovada a boa harmonia entre estes dous Reynos. Os dias passados recebeu a Corte hũa carta delRey Stanislao, e como vinha sellada com todas as Armas da Coroa de Polonia, se lhe tornou a remetter fechada a Strasburgo. O tratado de aliança, que agora se acabou de concluir com o Emperador da Russia, se tem já feito publico, e os seus principaes artigos saõ concernentes ao commercio, e a elles se annexa huma concordata sobre os direitos de entrada, e sahida, que devem pagar os [illegible] nos portos dos dous Dominios. O Conde de Welling, Gover-

nador

nador General que foy dos Ducados de Bremia, e Verdenia, continua a solicitar a satisfa-
çaõ do dinheiro, que emprestou ao Rey defunto em Strallunda, e o resto dos soldos que
ainda se lhe devem. Os Commissarios, que se nomeàraõ para tratar do negocio do Baraõ de
Gortz defunto, se ajuntàraõ a semana passada; mas antes de sentenciar os particulares, que
se achaõ prezos por esta causa, ham de examinar os cofres de papeis do dito Ministro, que
se esperaõ a toda a hora de Amsterdam.

DINAMARCA.

Copenhaghen 18. de Março.

ElRey se acha melhorado da indisposiçaõ que padeceu. A Princeza Real tem entrado
no nono mez de prenhada. O Graõ Chanceller do Reyno està perigosamente enfer-
mo. Sua Mag. fez, e mandou publicar hum novo Regimento para melhor disciplì-
na das milicias dos seus Estados; e o Conselho està, conforme parece, disposto a empregar
todos os meyos, que forem necessarios para obrigar a Republica de Hollanda a pagar o que
deve às tropas Dinamarquezas, do tempo que se servio dellas na guerra passada, o que se
naõ tem podido conseguir com muytas, e muy fortes representaçoens, que a Corte lhe tem
mandado fazer pelos seus Ministros residentes em Haya.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Março.

A Emperatriz se acha quasi no fim do seu termo, e assim continua com mais frequen-
cia as suas devoçoens. A 18. foy visitar a Imagem de Nossa Senhora de Jetzing. A
19. foraõ ambas as Magestades Imperiaes Reynantes assistir à Ladainha, que se can-
tou no Mosteiro das Religiosas de Siben-Buchern; e perto da noyte se expoz o Santissimo
Sacramento na Capella do Paço com Jubileo de quarenta horas, para se fazerem preces pelo
feliz successo da mesma Senhora.

Todos os Cardeaes Alemães, excepto o de Saxonia-Zeits, tem ordem de partir logo para
o Conclave. O Emperador escolheo ao Conde de Kaunitz, Capitaõ General da Moravia,
para ir por seu Embayxador extraordinario ao Collegio dos Cardeaes.

O Cardeal Czacki, e o Conde de Sintzendorf Graõ Chanceller da Corte partiràõ a 19.
para Presburgo, onde vaõ formar hum novo Tribunal, de que o Conde Nicolao de Palfi
foy nomeado Presidente. Allegava-se que o Duque de Mecklenburgo offerece repor a
Nobreza do seu paiz no logro dos seus privilegios, visto que ella pague todos os gastos, que
se tem feito depois desta revoluçaõ, que importaõ 150U. escudos. O Marquez de Villa
nova de las Torres, Coronel Commandante do Regimento de Couraças de Galbes, foy
feito Sargento General de batalha por S. Mag. Imp.

Francfort 5. de Abril.

O Eleitor Palatino mandou communicar ao Conde de Delgenfels, Ministro delRey
de Prussia, huma lista das cousas que tinha mandado reformar nos seus Estados, por
causa das queixas dos Protestantes. O Principe *Carlos, Francisco, Filippe, Antonio,
Joseph*, filho unico do Principe herdeiro de Saltsbach, faleceo em 31. do mez passado na
Cidade de Manheim em casa do Eleitor Palatino seu avô materno, havendo entrado no
sexto anno da sua idade. Tambem faleceo nesta Cidade Ernesto Federico Duque de Sa-
xonia-Eisfeld-Hilperthausen, General de batalha que foy das tropas da Republica de Hol-
landa, e que agora tinha o mesmo emprego nas do Emperador, achandose na idade de 43.
annos. A Princeza de Bade que hade casar com o Duque de Orleans, tem dous irmaõs, dos
quaes o mais velho casou com a Princeza herdeira de Swartzenburgo, e possue com seu
irmaõ quasi todos os bens da familia, em que entra o Forte de Kehl, que he a chave de Ale-
manha pela parte da Alsacia, porque fica situado na Ribeira do Rheno, bem defronte da
Praça de Strasburgo, que hoje possuem os Francezes.

Escreve-

Escreve-se de Hannover haver alli falecido em 6. do corrente em idade de 70. annos o
Baraõ de Bulow, Governador daquella Cidade, e Ministro de Estado delRey da Grã Breta-
nha, como Eleitor de Brunswick, depois de huma doença muy dilatada. Tambem dizem ha-
ver alli corrido no mesmo dia a noticia de ser falecido o Sultaõ dos Turcos; porém esta
nova carece de confirmaçaõ, porque as ultimas cartas de Constantinopla naõ daõ noticia
algũa da sua enfermidade.

PAIZ BAYXO.

Haya 14. de Abril.

OS Deputados dos Estados geraes tem feito varias conferencias sobre o que se tem pas-
sado nas que Mons. Peiters, Residente desta Republica, tem tido em Bruxellas com
o Marquez de Prié, e com o Conde de Staremberg sobre o estabelecimento da nova
Companhia de commercio, que se tem feito no Paiz baixo Austriaco. Como S. A. P. estaõ
frequentemente solicitados para pagar o que devem a varios Principes do tempo da ultima
guerra, tem tomado a resoluçaõ de apertar as Potencias, que tomáraõ dinheiro emprestado
do neste Paiz com abonaçaõ da Republica, e mandado novas ordens aos seus Ministros,
para requererem o pagamento.

A Provincia de Zelanda continua em se oppor ao projecto, que se tinha formado de ar-
rendar os direitos da entrada, e sahida. Ainda que muitos entendem que he este hum dos
melhores meyos, de que se póde usar para restabelecer as rendas do Estado, comtudo es-
peraõ-se aqui para 15. de Mayo proximo os Deputados extraordinarios da mesma Provin-
cia, que haõ de assistir com os de Hollanda à eleiçaõ de hum novo Presidente do Con-
selho grande, em lugar do Almirante Siman falecido, os quaes, conforme se entende, tra-
ráõ instrucções novas sobre este negocio da fazenda da Republica.

Bruxellas 11. de Abril.

OMarquez de Prié se vestio com toda a sua familia de luto pela morte da Duqueza
viuva de Saboya. Escreve-se de Cambray haver o Emperador approvado o projecto,
que formáraõ os Plenipotenciarios daquelle Congresso, em que ajustaraõ as forma-
lidades, que se devem observar nas assinaturas dos tratados. Entende-se que as pertençoens
das Cortes de Vienna, e Madrid sobre a investidura da Cidade de Sena, e seu territorio, se-
raõ discutidas no mesmo Congresso. Na Assemblea geral, que a nossa Companhia da In-
dia deve fazer a 24. do corrente, se haõ de nomear os Deputados, que haõ de ir a Vien-
na levar ao Emperador o leaõ de ouro na fórma, que se estipulou na carta de outorga, que
S Mag. Imp. lhe concedeu para o estabelecimento da dita Companhia. Escreve-se de Lie-
ge que o novo Bispo recebera ha pouco tempo da Corte de Vienna o acto da investidura
dos feudos, que ha no seu Bispado, dependentes do Imperio.

Continuaçaõ dos artigos da Carta patente da outorga concedida pelo Emperador à nova Companhia de Ostende.

LXXIV. No caso que sobrevenhaõ algumas difficuldades de importancia na Assem-
blea geral dos principaes interessados, ou na dos Directores, fóra da Assemblea geral, e
em negocios, que se naõ poderaõ demorar, nos quaes, ou for impossivel convir, ou por
serem muy intricados naõ desejarem resolvellos; poderaõ remetterse ao nosso lugar Te-
nente Governador, e Capitaõ General, ou ao nosso Ministro Plenipotenciario, que as de-
cidirá como for razaõ.

LXXV. No caso que succeda alguma disputa, ou differença sobre negocios civis, ou pe-
cuniarios, entre alguns dos Directores, ou outros interessados na Companhia, ou empre-
gados no seu serviço; os outros Directores procuraraõ ajustallos amigavelmente, e lhes naõ
será permittido porse em juizo contra a sua parte adversa, até naõ haverem tentado com
todo o cuidado possivel o caminho aqui prescripto.

LXXVI. Mas se as ditas disputas, e differenças se naõ puderem ajustar amigavelmente, e naõ excederem no principal a quantia de 300. florins, dinheiro de cambio, por huma vez, damos autoridade aos outros Directores indifferentes, que forem em numero de tres, ou mais, para as decidirem summariamente, e da sua sentença naõ haverá appellaçaõ, nem revista, e os ditos Directores poderáõ com tudo nos casos intricados, e difficeis chamar à custa da parte condenada hum, ou dous Jurisconsultos, para tomarem os seus pareceres.

LXXVII. E quanto às outras cousas civis, e pecuniarias, que excederem a dita somma, as commettemos a cinco Juizes, e hum Secretario para as decidir a final sem appellaçaõ, nem revista, o mais summariamente que fazerse possa; defendendo a todos os mais Conselhos, Magistrados, e Officiaes de Justiça o tomar conhecimento dellas, sobpena de se revogar, e dar por nullo tudo o que se tiver feito.

LXXVIII. Todas as causas crimes, em que a Companhia, seus Directores, e mais pessoas empregadas na sociedade sem distinçaõ, e da mesma sorte os Accionarios forem partes, autores, ou reos, seraõ julgadas pelos juizes ordinarios dos lugares, em que os crimes se houverem commettido, segundo os nossos edictos, e leys do Paiz; e naõ poderá a causa crime avocar a civil, nem a civil a crime por nenhuma causa, ou pretexto que seja.

LXXIX. O conhecimento das prezas, que tomarem as naos da Companhia, pertencerá por provisaõ aos Juizes do nosso Almirantado até dispormos outra cousa.

LXXX. Os Capitaens, e Commandantes das naos da Companhia teraõ a mesma authoridade que os Capitaens, e Commandantes dos nossos navios, pelo que toca a disciplina da equipagem, e Soldados; a fim de evitar os motins, e sublevações, que podem succeder facilmente nas viagens dilatadas.

LXXXI. As prezas, que tomarem as naos da Companhia, lhes pertenceráõ inteiramente, no caso que se lhes julguem por boas; mas as mercadorias, e generos, que fazem parte das prezas, seraõ sugeitas a pagar direitos, como as que vierem da India.

LXXXII. Será permittido à Companhia embarcar a artelharia, e petrechos de guerra, de que necessitar para a sua navegaçaõ, e segurança do seu commercio, como tambem todo o genero de mercadorias, ainda que sejaõ de contrabando; e além disso o ouro, e prata amoedado, ou naõ amoedado, que lhe for necessario; e que puder ajuntar nos nossos Estados, ou fizer vir de fóra, excepto a moeda corrente do paiz, assim a fabricada com o nosso cunho, e armas, como a que for mandada correr pelos nossos edictos.

LXXXIII. Os Directores poderáõ meter nos Fortes, Castellos, e Praças, que adquirirem na India, todas as sortes de armas, canhões, muniçoens de guerra, e boca; fazer fundir artelharia, e outras armas naquelles lugares, e numero, que lhes forem necessarias; nas quaes se gravaráõ, e esculpiráõ as nossas Armas, e ao pé dellas as da Companhia, e fazer geralmente tudo o que lhes parecer necessario para a conservaçaõ das ditas Praças.

LXXXIV. Poderáõ tambem armar, e esquipar aquelle numero de navios, que acharem convir ao serviço da Companhia, ou sejaõ de guerra, ou de commercio, e arvorar nelles o nosso Pavilhaõ Imperial, e Real. Poderáõ fazer construir, e fabricar as ditas naos nos nossos portos do Paiz baixo, e de Italia, e em qualquer outra parte, onde acharem ser mais conveniente, excepto nos de Istria, e Dalmacia, nos quaes a fabrica das naos he acordada privativamente à nossa Companhia Oriental, estabelecida na nossa Cidade de Vienna; com a qual a de Ostende poderá tambem convir para tomar ao menos dous, ou tres navios cada anno, e animar tanto mais a dita construcçaõ de navios, taõ necessaria à introducçaõ do commercio, e navegaçaõ nos outros nossos paizes hereditarios.

LXXXV. Declaramos por isentos de todo o direito, entrada, portage, Almirantado, comboy, e quaesquer outros as madeiras, planchas, traves, mastros, pez, alcatraõ, lonas, cabos, enxarcia, ferro, pregos, ancoras, e outras materias necessarias para a fabrica dos navios, e para os guarnecer de aparelhos, que a dita Companhia fizer vir para se empregarem effectivamente na construcçaõ, e fabrica das embarcações, que mandar fazer, e concertar, respectivamente nos nossos Paizes bayxos; para o que poderáõ os Directores livremente empregar quaesquer carpinteiros, e officiaes que acharem convirlhes; naõ obstante qualquer uso, e privilegio em contrario; os quaes derrogamos expressamente por esta nossa presente

sente outorga. E da mesma sorte se naõ pertenderà tambem nenhum direito de entrada, ou sahida, portagem, comboy, e quaesquer outros pelas muniçoẽs, e viveres necessarios, assim para a defensa das ditas naos, e navios, como para subsistencia, e provimento da equipage: o que limitamos comtudo nas muniçoens, e viveres, de que a Companhia se poderá prover commodamente nos nossos Paizes bayxos.

LXXXVI. Defendemos aos Administradores, Officiaes, e Commissarios dos Estados das nossas Provincias, aos dos Magistrados das nossas Cidades, e a quaesquer outros, a quem pertencer, o embargar, ou retardar as mercadorias, e generos, que a Companhia fizer conduzir dos navios para os seus armazens, e de huma Cidade para outra, nem delles pertender direito algum; deixandolhes comtudo a liberdade de se fazerem pagar dos que alli pertencerem, no caso que as mercadorias, que ahi forem vendidas, fiquem na sua repartiçaõ; e poderàõ tomar para este effeito as cautelas necessarias para a sua segurança.

LXXXVII. Prohibimos da mesma sorte a todos os nossos Officiaes, aos Administradores dos nossos direitos de entrada, e sahida, aos seus Commissarios, e Prepostos, o cobrallos por outro modo mais, que aquelle que havemos regulado por esta outorga, e inquietar, ou molestar as pessoas, que estiverem empregadas por parte da Companhia.

LXXXVIII. Naõ se levarà nenhum direito da sahida, comboy, ou portagem das mercadorias, e generos, que se embarcarem nos navios da Companhia para passar à India, nem algum direito de indulto, ou de reconhecimento em nosso proveito das que vierem de retorno.

LXXXIX. As ditas mercadorias de retorno seraõ sojeitas ao pagamento dos direitos a razaõ de 6. por cento, do preço das vendas publicas, a que reduzimos a cobrança de todos os nossos direitos de entrada, portagem, comboy, e sahida das ditas mercadorias, sem distinguir se tem consumo no paiz da nossa dominaçaõ, ou nos estrangeiros; e sem limitar nenhum tempo para a sua sahida; salvo, que pendente o curso da presente administraçaõ geral dos nossos ditos direitos se naõ pagaràõ mais q a razaõ de 4. por cento do dito preço; ou seja que as mercadorias se consumaõ nos ditos Paizes, ou fora delles, e sem limitar nenhum tempo para a sua sahida, como acima se diz, para dar por este modo sinaes do nosso favor à Companhia no seu nascimento, visto que fiquem livres as partidas, cuja entrada he livre pelas nossas pautas, e edictos.

O resto se darà nas seguintes.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Abril.

ElRey se vestirà de luto a 9. do corrente pela morte da Duqueza viuva de Saboya. Falla-se no Palacio de S. Jayme em ir S. Mag. ver os seus Estados de Alemanha no fim da Primavera. Corre a voz de que o Parlamento acabarà as suas sessoens em 19. do corrente. Os Senhores da Corte se preparaõ para ir a Neumarket ver as carreiras dos cavallos, que devem começar a 15. do mez proximo. Os Officiaes de guerra tem ordem para se acharem nos seus Regimentos no principio de Mayo, de que se infere que determina a Corte fazer acampar ainda este anno as tropas, como nos precedentes.

No primeiro deste mez se leu na Camera dos Communs segunda vez o projecto do acto para impedir as prizões, que se costumaõ fazer por causas frivolas, e de pura vexaçaõ, e se ordenou que se lhe accrescentasse huma clausula para evitar as prescripções clandestinas. Mylordgage deu successivamente conta à Camera das mudanças, que a Junta Commissarial tinha feito no projecto do acto, que se intenta fazer para soltar os prezos, que naõ tem com que satisfazer as suas dividas; o qual se estende muito mais que nenhum dos outros, que se tinha feito em seu favor, e contém em substancia que toda a pessoa preza por dividas, que naõ passem de cem libras esterlinas a huma mesma pessoa, serà posta em liberdade, e quite tanto que entregar com boa fé todos os seus beus aos seus acredores, porque naõ o fazendo assim, incorrerà em pena de morte. Entende-se que tanto que este piedoso projecto tiver força de ley, seraõ postos em sua liberdade perto de 30000. prezos miseraveis,

que se achaõ repartidos por todas as prizoens de Inglaterra ; porque o acto do an-
feraveis , que se achaõ repartidos por todas as divida de cincoenta libras esterlinas , poz em
no passado , que naõ respeitava mais que as dividas de cincoenta libras esterlinas , poz em
liberdade mais de 12U. pessoas.

Em 27. do mez passado houve na Camera dos Senhores hum grandissimo debate , como
insinuámos a semana passada , de que agora daremos mais individual noticia. O Arcebispo
de Yorck , o Bispo de Chester , o Duque Warthon , o Baraõ de North e Gray , o Baraõ de
Trever , de Bromham , e outros quatorze Senhores do partido opposto à Corte fizeraõ
protesto contra o projecto do acto, que se fez a semana passada para castigar os tumultuo-
sos, e desertores , porque em virtude delle continua o Parlamento a entreter mais tempo
os 4U. homens.

FRANCA.

Pariz 16. de Abril.

ELRey Christianissimo depois de se haver encerrado alguns dias pela morte da Du-
queza viuva de Saboya sua bisavô , recebeo a 11. pela manhãa o comprimento de pe-
zames dos Principes do sangue Real em ceremonia, e todos os Senhores da Corte com
capa comprida de luto fizeraõ o mesmo. Na propria manhãa deu S. Mag. audiencia ao Nun-
cio ordinario do Papa , e aos Embayxadores de Hespanha, Veneza, Hollanda , e Malta, que
todos levavaõ capa grande de luto , e foraõ introduzidos à sua Real presença pelo Duque
de Bethune , Capitaõ das guardas do corpo , que os recebeo à entrada da sala das mesmas
guardas tambem com capa grande. Os Enviados de Hassia Cassel , de Parma , de Lorena,
e de Wirtemberg foraõ tambem conduzidos separadamente à audiencia de Sua Mag. pelo
Conde de Meslai , Introductor dos Embayxadores. O Parlamento do Tribunal dos Con-
tos, o das Ajudas, o da moeda, e o Magistrado da Cidade lhe fizeraõ o mesmo comprimento,
e de tarde o executàraõ o Conselho grande, a Universidade, e a Academia Franceza, em nome
da qual fallou o Conde de Morville, Ministro, e Secretario de Estado, q he o seu Director, e
todos foraõ apresentados a S. Mag. com as ceremonias costumadas pelo Conde de Maure-
pas, Secretario de Estado, e conduzidos pelo Marquez de Dreux, e por Mons. des Granges
Graõ Mestre , e Mestre das ceremonias. De noite recebeo ElRey os comprimentos das
Princezas do sangue, e das Damas da Corte, que todas estavaõ cubertas de luto apertado.

Os artigos do contrato do casamento do Duque de Orleans com a Princeza de Bade fo-
raõ mandados ao Emperador , e ao Duque de Lorena , para lhes darem a sua approvaçaõ,
como Tutores daquella Princeza. O dito contrato foy feito em Bade pelo Conde de Ar-
genson , Plenipotenciario de Sua Alteza , que daqui partio a 30. do mez passado. O Caval-
leiro de Constans partio jà a levarlhe joyas. Dizem que o Duque a irà esperar a Chalons.
O Duque de Villeroy partio a 5. do corrente para Leaõ a ver o Marichal seu pay. O Ca-
valleiro Schaub Ministro de Inglaterra recebeo ordens daquella Corte para ir a Londres , e
partio a 5. à noite. Dizem que voltarà aqui dentro de tres semanas. Por hum Decreto, que
se publicou a 4. se ordena , que os Luizes de ouro de 24 libras fiquem reduzidos a 20. e
que as moedas de prata reduzaõ o seu valor a esta porporçaõ.

HESPANHA.

Madrid 27. de Abril.

A Corte de Santo Ildefonso continua o seu retiro sem queixa na saude. ElRey D. Luis
depois de lhe haver beijado a maõ a Cidade de Sevilha , congratulando a Sua Ma-
gestade pela sua exaltaçaõ ao throno, no dia 19. do corrente (cuja funçaõ fizeraõ
em seu nome o Conde de Altamira , e D. Sancho Manoel de Villanueva seus Deputados)
partio com a Rainha sua esposa para a casa Real de campo de Aranjués , onde continuaõ , e
da mesma sorte os Infantes , que o seguiraõ. A 20. de tarde sahio tambem desta Villa a Se-
nhora Infante , e foy dormir ao Escurial , donde continuou a 21. a sua viagem para Santo
Ildefonso. Avisa-se de Barcelona haverem chegado àquelle porto os Cardeaes de Borja , e
Belluga , que na tarde de 9. deste mez se haviaõ embarcado em Alicante em duas galés da

esquadra de Hespanha, e que em tendo vento favoravel continuariaõ a sua navegaçaõ para Civitavechia, o que naõ tinhaõ feito até o dia 15. por haver sido muy violento, e contrario. Sua Mag. reinante vay continuando em fazer promoções de governos, e postos militares; e fez mercê de Titulo de Castella a Mons. de Coulange, que teve nesta Corte a incumbencia dos negocios de França.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Mayo.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou a Joaõ de Saldanha da Gama, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, Governador, e Capitaõ General que foy da Ilha da Madeira, para Vice-Rey, e Capitaõ General do Estado da India, para onde partirá no mez de Setembro proximo. A mayor nao das que tinhaõ partido nesta monçaõ para o mesmo Estado, naõ podendo seguir a sua viagem, por ser tarde, e ficar maltratada do temporal, que experimentou, se tem aviso de haver arribado à Bahia de Lagos no Reyno do Algarve, onde se mandou concertar, e virá comboyada para este porto pela nao N. Senhora do Rosario.

A Antonio de Miranda Henriques, Donatario das Villas de Catapito, e Codiceiro, fez S. Mag. mercé do governo da Praça de Mazagaõ com a patente de Capitaõ general. A Francisco da Costa Freire, irmaõ do Senhor de Pancas, fez mercé do governo da Ilha da Madeira com a mesma patente; e a Luis Antonio de Basto Baharem, Capitaõ de Cavallos, deu o governo da Fortaleza de Santo Antonio da barra com a patente, e soldo de Coronel de Infantaria.

O Principe nosso Senhor tomou esta semana a sua primeira liçaõ de andar a cavallo, e o Senhor Infante D. Antonio, que he peritissimo nesta arte, foy quem lhe deu as primeiras direcções.

Os Religiosos da Ordem Carmelitana Calçada fizeraõ Sabbado passado Capitulo Provincial no seu Mosteiro desta Cidade, no qual foy eleito para seu Provincial o Padre Fr. Estevaõ de Santo Angelo, Mestre Jubilado do numero na sua Religiaõ, Prior que foy no dito Mosteiro, e Presidente no Capitulo, que se fez da sua Ordem para a eleiçaõ do trienno passado.

A Academia Real da Historia continua regularmente as suas conferencias, e na de 27. do passado principiou o Conde da Ericeira a dar hum extracto critico dos manuscritos, que por ordem da mesma Academia examina; principiando pela livraria do Conde do Vimieiro, que tem quatrocentos livros muy raros, cujas observações, e as mais que se tem feito em outras, se mandaõ imprimir por ordem da dita Academia.

ADVERTENCIA

Salio novamente o quarto tomo de Sermoens Quaresmaes que pregou o P. Mestre Fr Joseph de Sousa, Qualificador do Santo Officio, e Provincial do Carmo, vende se na portaria do mesmo Convento.

Tambem se imprimio novamente huma Novena, que se intitula Reclamo do Amor Divino, *para a festa do Espirito Santo, pelo Padre Manoel Consciencia da Congregaçaõ do Oratorio; vende se na portaria da mesma Congregaçaõ.*

Methodo para comprehender a historia dos Papas, que contem o que se passou de mais particular em seus Pontificados, *traduzido do idioma Francez em Portuguez por Francisco Ferraõ de Castello branco, impresso no anno de 1719. na Officina de Miguel Manescal.*

Epithome da Vida de S. Felix de Cantalice, *tambem traduzido do Francez em Portuguez pelo dito Francisco Ferraõ de Castellobranco, impresso na mesma Officina no anno de 1716. acharse haõ estes dous livros nas logeas de Antonio Rodrigues Henriques na rua nova, e de Rodrigo da Maya Ferreira defronte de Santo Antonio.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 18. de Mayo de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 11. de Março.

ENFERMIDADE do Sultaõ se considera já sem esperança de melhora, depois que se observou que naõ fazia nella nenhuma operaçaõ a medicina, que lhe receitou hum Medico Arabio. Em 2. do corrente se fez a funçaõ do recebimento da filha mais velha de Sua Alt. com o Nisangi Baxá, Graõ Chanceller deste Imperio; e com esta occasiaõ houve hum dia muy festivo nesta Corte. A Princeza foy conduzida á casa de seu marido em hum coche a seis cavallos, acompanhada de outros vinte. Os quatro Principes seus irmãos hiaõ a cavallo com o Graõ Vizir, Mufti, principaes Officiaes do Serralho, e todos os Baxás, que actualmente se achaõ nesta Cidade. Praticaraõ-se no modo com que foy recebida todas as ceremonias, que se costumaõ observar em semelhantes actos com as filhas dos Sultões: e o mesmo se fez a 9. com a Princeza segunda, que se recebeu com o filho do Graõ Vizir, a quem o Sultaõ honrou com o titulo de Mohp baxá, que he o mesmo que valido. Depois de amanhãa se celebraõ os desposorios da terceira com o filho do Baxá de Damasco.

Os avisos que tem chegado da Fronteira da Persia contém que Ibrahim Baxá, e o Baxá de Babylonia se tem apoderado de muitas Provincias daquelle Imperio, e entre outras a antiga Media, e a Caramania, que o Rebelde Miry Mamcuch, cujo partido se tinha diminuido muito, e se entendia naõ ter forças para manterse este anno na campanha, havia formado hum corpo de 40U. homens, e tomado o caminho de Casbin, porém que Ibrahim Baxá os tinha fechado em hum desfiladeiro com o seu exercito; pelo que se está com a esperança de receber aqui brevemente a noticia de huma victoria, e talvez a companhada da prisaõ do mesmo Principe Rebelde. Mandaraõ-se 20U. escudos a Hassan-Baxá de Babylonia, para pagar o Exercito Ottomano, que elle manda, o qual se acha ainda acampado junto a Hamadan, esperando novas ordens desta Corte para saber o que deve obrar.

Naõ se tem divulgado nenhuma circunstancia das negociações, e conferencias, que se fazem nesta Corte com o Ministro do Czar de Moscovia. Só se diz que o Sultaõ lhe manda offerecer dous milhoens de patacas, para que largue as Conquistas, que tem feito na Persia,

O Conde de Collyers, Embaixador da Republica de Hollanda, havendo recebido haverá tres mezes novas instrucções dos Estados geraes sobre o ajuste de paz, que pertendem fazer com as Regencias de Barbaria, teve a 22. do mez passado audiencia particular do Graõ Vizir. O Capigi, que a Corte mandou a Tunes, e a Tripoli, para persuadir aquellas duas Regencias a fazer paz com o Emperador de Alemanha, e com a Republica de Veneza voltou aqui pouco satisfeito do successo da sua commissaõ; e refere que o Patraõ de hum a Barca Franceza tinha descuberto quarenta legoas ao Leste da ponta Oriental da Ilha de Malta hum pequeno banco de areya, onde naõ ha mais que cinco pés de agua. O mesmo Capigi tinha levado a incumbencia de reclamar trinta escravos, que eraõ Officiaes, e Soldados do mesmo Emperador, e foraõ feitos prisoneiros abordo de hum navio de Genova, porém o Bey de Tripoli lhes naõ quer dar liberdade senaõ com a clausula de que Sua Mag. Imp. mandará restituir os effeitos de alguns moradores de Tripoli, tomados por hum armador de Napoles abordo de huma embarcaçaõ Franceza.

ITALIA.

Napoles 14. de Março.

A Noticia da morte do Papa chegou aqui a 11. do corrente, por dous Correyos differentes, despachados ao Cardeal Vice-Rey, e ao Cardeal Pignatelli, Arcebispo desta Cidade, e a fizeraõ publica na mesma manhãa seguinte os sinos de todas as as Igrejas. No mesmo dia se tiráraõ as Armas do Papa defunto de cima da porta do Palacio da Legacia, pondo-se em seu lugar as do Collegio dos Cardeaes, como se pratica, em quanto dura a Sede Vacante. O Cardeal Pignatelli, e os dous Cardeaes do appellido Carraccioli, hum Arcebispo de Capua, outro Bispo de Averza, se preparaõ para ir assistir no Conclave; porém o Cardeal Vice-Rey naõ partirá sem voltar hum Correyo, que despachou a Vienna, pedindo a S. Mag. Imp. as ordens do que deve fazer, e de a quem deve entregar o governo deste Reyno na sua ausencia. Faleceo de muita idade o Principe de Colli-Auchise, o qual foy sepultado com grande pompa na Igreja de N. Senhora dos Anjos, no jazigo da familia de Costance, que he o appellido da sua Casa Na Provincia de Lavor em hum sitio, que fica duas milhas distante de S. Germano, se abrio a terra com hum grande ruido, submergindo hũa grande porçaõ de terreno com todas as arvores de que era povoado, e formando naquelle lugar hum lago assás profundo.

Roma 8. de Abril.

NA manhãa de 13. de Março foy o Conde das Galveas, Embaixador extraordinario de Portugal, com todo o seu estado publico à Basilica Vaticana, e na Sacristia della, onde se achava congregado o Collegio dos Cardeaes, fez huma falla na sua lingua nacional a Suas Eminencias, offerecendolhes em nome delRey seu amo toda a assistencia que lhe fosse necessaria para a liberdade da futura eleiçaõ; e o mesmo obsequio lhe fizeraõ na manhãa seguinte os Embaixadores de Veneza, e Malta, e os Cardeaes Annibal Albani, e Gualtieri, o primeiro em nome delRey de Polonia, o segundo como Protector dos Catholicos de Inglaterra, dandolhes juntamente huns, e outros o pezame da morte do Papa defunto. No mesmo dia 14. se disse a quarta Missa pela alma do Pontifice, e a celebrou o Cardeal Annibal Albani. Ajuntaraõ-se quinta vez os Cardeaes, e o Cardeal Alexandre Albani, por ser o ultimo dos Diaconos, tirou por sortes os bilhetes dos nomes dos Cardeaes, e os numeros das cellas do Conclave para se saber a que tocava a cada hum delles, e sahiraõ nesta fórma.

1 Ruffo, Napolitano, Presbytero.
2 Fabroni, de Pistoya, em Toscana, Presb.
3 Spada, Luquez, Presbytero.
4 Belluga, Hespanhol, Presbytero.
5 De Saxonia Zeits, Alemaõ, Presbytero.
6 Pereira, Portuguez, Presbytero.
7 Marini, Genovez, Diacono.
8 Olivieri, de Pesaro, Diacono.
9 De Polignac, Francez, Diacono.
10 Da Cunha, Portuguez, Presbytero.
11 Davia, Bolonhez, Presbytero.
12 Bentivoglio, Ferrariense, Presbytero.
13 Nicolao Carraccioli, Napolitano, Presb.
14 Buoncompagno, Bolonhez, Presbytero.
15 Patrizzi, Sennense, Presbytero.
16 Erba-Odescalchi, Milanez, Presbytero.
17 Pamphilio, Romano, cabeça dos Cardeas Diaconos.

18 Del

18 Del Giudice, Napolitano, Bispo.
19 Corradini, de Sezza, Presbytero.
20 Spinola, Genovez, Presbytero.
21 De Borja, Hespanhol, Presbytero.
22 Bolla de Allacia, Flamengo, Presbyt.
23 S. Clemente, Presbytero.
24 Acquaviva, Napolitano, Presbytero.
25 Valemani, de Fabriano, Presbytero.
26 Orsini, Napolitano, Bispo.
27 Barberini, Romano, Bispo.
28 Marescotti, Romano, cabeça dos Presb.
29 Thiard de Bissi, Francez, Presbytero.
30 Priuli, Veneziano, Presbytero.
31 Pignatelli, Napolitano, Bispo.
32 Conti, Romano, Presbytero.
33 Tolomei de Pistoya, em Toscana, Presb.
34 Sacripanti, de Narni, Presbytero.
35 Barbarigo, Veneziano, Presbytero.
36 Origo, Romano, Diacono.
37 Santa Ines, Genovez, Presbytero.
38 Zondadari, Sennense, Presbytero.
39 Gualteri, de Orvieto, Presbytero.
40 Czaki, Hungaro, Presbytero.
41 Salerno, Napolitano, Presbytero.
42 Albani, de Pesaro, Diacono.
43 Ottoboni, Veneziano, Diacono.
44 Schonborn, Alemaõ, Diacono.
45 Bussi, de Viterbo, Presbytero.
46 Corsini, Florentino, Presbytero.
47 Colona, Romano, Diacono.
48 Fieschi, Genovez, Presbytero.
49 De Noailhes, Francez, Presbytero.
50 Cuzani, Milanez, Presbytero.
51 De Gevres, Francez, Presbytero.
52 Alberoni, de Placencia, Diacono.
53 Gozzadini, Bolonhez, Presbytero.
54 Scotti, Milanez, Presbytero.
55 Piazza, de Forli, Presbytero.
56 Imperiali, Genovez, Diacono.
57 De Rohan, Francez, Presbyt.
58 De Althan, Alemaõ, Presbytero.
59 Pico de la Mirandula, Milanez, Presb.
60 Tanara, Bolonhez, Deaõ, e cabeça dos Cardeaes Bispos.
61 Paolucci, de Forli, Bispo.
62 Cienfuegos, Hespanhol, Presbytero.
63 Schrottenbach, Alemaõ, Presbytero.
64 Altieri, Romano, Diacono.
65 Borromeo, Milanez, Presbytero.
66 Innico Caraccioli, Napolitano, Presb.

A 15. celebrou o Cardeal Scotti a quinta Missa pela alma de S. Santidade, os Cardeaes se congregarão, e fizerão eleição dos Officiaes subalternos do Conclave. Chegou da sua legação de Ferrara o Cardeal Patrizi; e na noite antecedente tinha chegado o Cardeal Bussi.

A 16. disse a sexta Missa o Cardeal Zondadari. Os Cardeaes na Congregação, que fizerão neste dia, convierão em que se desse mais hum Conclavista aos que se achão indispostos.

A 17. celebrou a setima Missa o Cardeal Bussi, e no fim della precedido de huma Cruz, e acompanhado dos Cardeaes Giudice, Paolucci, Barbarino, e Acquaviva, foy ao Mausoleo, que se tinha formado no meyo da Igreja de S. Pedro para o Officio solemne, e havendo os quatro Cardeaes feito as costumadas absolviçóes, fez o celebrante a ultima.

A 19. se fez a funçaõ do funeral do Pontifice com Sermaõ. Chegou o Cardeal Spada do seu Bispado de Ozimo. A 20. pela manhãa, depois de haver cantado a Missa do Espirito Santo o Cardeal Giudice, Vice Deaõ do Collegio Cardinalicio, em lugar do Eminentissimo Tanara, pregou sobre a eleiçaõ do Summo Pontifice Mons. Bianchini; e todos os Cardeaes subiraõ em procissaõ para o Conclave, onde fechados na Capella de Xisto juráraõ a observancia das Constituiçóes, e Bullas Pontificias, e depois se recolheo cada hũ na cella que lhe cahio em sorte. De tarde receberaõ nellas as visitas dos Ministros estrangeiros, Principes, e Prelados até quatro horas depois de noite, em que as visitas se despediraõ, e começou a clausura.

A 21. foraõ os Cardeaes reconhecer a clausura do Conclave, todas as pessoas das suas reciprocas comitivas, e todos os Officiaes, ou pessoas do serviço commum, para verem se correspondiaõ ao numero, e qualidades, que se ordena na Bulla de Gregorio XV. Confessaraõ-se, e commungaraõ pela maõ do Cardeal Tanara, juráraõ as Bullas, que leo Mons. Riviera, Secretario do Collegio Cardinalicio, e de tarde principiáraõ a fazer os escrutinios. Na mesma noite chegáraõ dos seus Bispados de Forli, e Imola os Cardeaes Piazza, e Gozzadini. Começaraõ-se no mesmo dia as Preces de quarenta horas na Igreja de S. Joaõ de Laterano, para pedir a Deos a eleyçaõ de hum novo Pontifice, e se iraõ continuando successivamente nas outras desta Cidade.

A 25 de tarde chegáraõ dous Correyos hum da Corte de Vienna, que passou logo a Na-
poles, outro de Milaõ para o Duque de Braciano, com a noticia de que o Cardeal Erba-
Odescalchi seu irmaõ partia brevemente para esta Curia, e o Duque começou logo a pre-
pararlhe hum quarto para o hospedar, e os coches necessarios para o seu trem. A 26. che-
gáraõ os Cardeaes Ruffo, e Bentivoglio das suas legaçoens de Bolonha, e Romagna, e os
Cardeaes Orsini, e Pignatelli dos seus Arcebispados de Benavente, e Napoles, e todos en-
tráraõ no Conclave. Este ultimo sem embargo de haver sahido secretamente do Collegio
de *Propaganda Fide*, onde mora Mons. Carafa seu sobrinho, em hum coche fechado pa-
ra casa do Abbade Campana, que fica contigua ao Vaticano, recebeo no caminho as ac-
clamaçóes de Pontifice de hum grande numero de povo, que o esperava, e para se lhe naõ
repetirem entrou de noite no Conclave. No mesmo dia entrou tambem nelle o Cardeal
Marini. Voltou da Corte Imperial o Correyo, que tinha levado a noticia da morte do Papa,
trazendo as instrucçóes Cesareas sobre a eleiçaõ do seu successor. Mandaraõ-se estes des-
pachos ao Cardeal Cienfuegos, e outro masso ao Condestavel Colona.

A 27. de tarde foy o Pertendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua esposa ver o Pa-
lacio, e jardins do Quirinal, onde lhes naõ pode assistir Mons. Giudice, Mordomo Apos-
tolico, por se achar indisposto. A 28. de madrugada chegou de Pariz hum Correyo para
o Abbade de Tencein com as commissoẽs Reaes sobre o Conclave, e se soube haverem par-
tido daquella Corte os Cardeaes de Rohan, e Bissi.

A 31. de Março chegou do seu bispado de Padua o Cardeal Barbadigo No primeiro de
Abril chegou do de Rimine o Cardeal Davia, que fica doente de huma defluxaõ, como
tambem o Cardeal Barbadigo. No mesmo dia foy o Pertendente da Grãa Bretanha com a
Princeza sua mulher ver ó Palacio do Vaticano, onde foraõ servidos com muitos refrescos
per Mons Farseti, Governador do Conclave. No dia seguinte foraõ ver o Palacio Quiri-
nal convidados por Mons. Giudice, Mordomo Apostolico, as Senhoras Princezas de Piom-
bino, e Justiniani, a Senhora Princeza de Palestrina viuva, as Senhoras Duquezas de Sal-
viati, e de Castel Sangro, e Fiano, com seus maridos, e outras muitas Damas, e Cava-
lheiros, que todos foraõ regalados de muitos refrescos differentes.

A 3. foy o Senado Romano com os Officiaes, e Ministros da Curia Capitolina correr as
ruas da Cidade com quinze carroças de sequito, e as milicias formadas para dar as ordens
convenientes em ordem à abundancia dos mantimentos, e quietaçaõ do povo; mostrando
o seu dominio no tempo da Sede Vacante. Nesta noite chegou do seu Bispado de Averza o
Cardeal Innico Caraccioli. A 6. de tarde chegou do seu Arcebispado de Bolonha o Cardeal
Buoncompagni, o qual se apeou em Santo André de Lavalle, e logo na mesma tarde entrou
no Conclave com o Cardeal Innico Caraccioli.

Os Embayxadores, e Ministros dos Principes principiáraõ a ir a semana passada à audi-
encia dos Cardeaes cabeças das Ordens. Vaõ-se continuando os escrutinios todas as ma-
nhans, e tardes na fórma da Bulla que fez, para Regimento do Conclave, o Papa Grego-
rio XV. e assim se continuaraõ até que concorraõ em hum sugeito os deus terços dos votos.
Por ordem do Cardeal Paulucci se expoem todos os dias o Santissimo Sacramento nas
principaes Igrejas desta Cidade, onde vaõ em procissaõ as principaes Confrarias a pedir a
Deos a prompta eleiçaõ de hum novo Pontifice. O mesmo fazem todas as manhãas as Re-
ligioens, indo ao palacio Vaticano, e no pateo delle, virados para a parte onde fica o Con-
clave, entoaõ de geolhos o *Veni Creator Spiritus*, e depois descem à Basilica Vaticana a pe-
dir a Deos huma boa, e breve eleyçaõ. Sem embargo do segredo, que se observa no Con-
clave, corre aqui a voz de se acharem 35. votos unidos, e se entende que estaõ promptos a
favor do Cardeal Paulucci, e que só esperaõ a reposta das Coroas, principalmente da do Im-
perio. Naõ falta quem dê acclamaçoens ao Cardeal Pamfilio, porém saõ mais as de Pau-
lucci. O Abbade Tencein alugou o palacio do Marquez Corsini defunto, e o faz adornar
magnificamente, como tambem alguns quartos do seu palacio, para receber, e hospedar
os Cardeaes Francezes que se esperaõ. Monsenhor Farseti Governador do Conclave dá
todos os dias sumptuosos banquetes aos Prelados, e Nobreza, que concorre às rodas do
Conclave, ostentando cada vez mais a sua generosidade, e riqueza. O Cardeal Alexandre
Albani,

Albani, que naõ tinha ainda mais que às Ordens Menores, recebeo a 11. de Março as do Epistola, do Cardeal Paolucci.

Veneza 8. de Abril.

AS grandes chuvas, que tem feito ha dias, e a liquidaçaõ das neves tem dado occasiaõ às grandes cheyas do Rio Adige, e outras Ribeiras menores, que tem feito grandes inundaçoens em differentes partes, e com importantes perdas. Andre Cornaro, Embayxador ordinario, que foy na Corte de Roma, e Daniel Bragadino, que actualmente reside com o mesmo caracter naquella Curia, estaõ nomeados pelo Senado, para irem a Madrid a comprimentar o novo Rey de Hespanha, como Embayxadores extraordinarios, desta Republica. O Magistrado da Saude fez novamente publicar huma ordem, a qual contém „ Que por quanto a Provincia de Croacia padece actualmente hum mal contagioso, e se ignoraõ as precauçoens, que se podem haver tomado na Carniola, Styria, Carinthia, e outras Provincias vizinhas, se julgou conveniente tomar as mesmas medidas, que se devem observar a respeito da Albania Veneziana; e que consequentemente o „ regimento, que se fez em ordem àquelle paiz, se deve estender sobre toda a Croacia, Provincias de Lisla, Corbadia, Canal da Morlachia, e especialmente Gorlobogo, e Carniola, e que tudo quanto vier daquelles paizes se naõ admittirá neste senaõ depois de hũa „ quarentena completa de quarenta dias nos lazaretos ordinarios, e que a quarentena das „ pessoas, e mercadorias, que vierem de Dalmacia, das Ilhas de Quarner, e fronteiras de „ Austria, será de 28. dias, mas as que vierem de Pisino, Gorizia, Gradisca, Aquileia, „ Trieste, e outras terras daquelle destrito, naõ seraõ sugeitas mais, que a huma quarentena „ de 21. dias.

Turin 1. de Abril.

O Grande cuidado com que a Rainha assistio a Madama Real atè os ultimos momentos da vida, augmentou tanto a sua indisposiçaõ, que foy obrigada a sangrarse; porém com este remedio, e com outros, que se lhe applicàraõ, se tem achado muito melhor. A Duqueza defunta deixou milhaõ e meyo para se despender em legados pios, hum milhaõ de patacas em joyas ao Principe de Piamonte seu neto, à Rainha sua nora hum quarto, cujo recheyo he estimado no valor de 880U. escudos. A's suas moças da Camera mil dobras a cada huma, às criadas ordinarias cem, e a todos os mais criados os seus ordenados em quanto viverem. Os Condes de Wielopolski, que passaõ de Pariz para Roma, appareceraõ nesta Corte com huma custosa libré, e saudáraõ a Suas Magestades, e a Sua Alteza Real, a quem foraõ appresentados pelo Marquez de Messi.

HELVECIA. *Berne 5. de Abril.*

ANtehontem se leo no Senado huma carta dos pertendidos Reformados, que vivem no Paiz da Valtelina, sugeitos a ElRey de Sardenha, na qual se queixaõ, que este Principe os quer constranger à observancia das festas dos Catholicos Romanos, e a receber certas ordens do Papa, pedindo a este Cantaõ queira empregar os seus bons officios para alcançar da Corte de Turin a suppressaõ de todas estas novidades, allegando que ElRey da Grã Bretanha, e a Republica de Hollanda saõ fiadores do seu tratado com ElRey de Sardenha, em virtude do qual os naõ póde inquietar em materias de Religiaõ. Ao mesmo tempo que os Protestantes se queixaõ na Valtelina, se queixaõ os Catholicos Romanos em Fraunfeld das novidades, que os Reformados do mesmo lugar querem introduzir entre elles. Tem exposto a sua queixa ao Cantaõ de Lucerna por huma carta, a qual o Senado mandou communicar aos Cantoens Catholicos Romanos, consultando-os sobre o que se deve fazer neste particular.

Os Francezes fazem comprar hum grande numero de cavallos neste paiz, para remontar a sua Cavallaria. As cartas de Roma dizem que o Cardeal Corsini tivera já no Conclave huma eleiçaõ muito favoravel.

ALEMANHA. *Vienna 8. de Abril.*

O Emperador deu audiencia particular em 30. do mez passado ao Principe D. Ambrosio Caraccioli, que chegou de Napoles. No primeiro do corrente fez conselho de Estado, e depois foy ouvir o Sermaõ do triunfo da Cruz na Igreja Aulica dos Religiosos

giosos Descalços de Santo Agostinho. A 4. de tarde depois de haver recebido as suas instrucções partio o Conde de Kaunitz para a sua Embaixada extraordinaria de Roma, para onde tem ordem de partir todos os Cardeaes subditos do Emperador, excepto o de Saxonia-Zeitz, a fim de se acharem na eleição de hum novo Papa. Este Conde he filho do que foy Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador Leopoldo no Congresso da paz de Rylwyck, e se contentou com a somma de 15U. patacas, que o Emperador lhe deu sómente para esta funçaõ, offerecendo-se a supprir o resto das despezas, que nella fará com o procedido das suas rendas, que chegaõ a 40U. escudos por anno. A 5. pela manhãa começou a sentir as primeiras dores do parto a Senhora Emperatriz reinante, e se repetiraõ as preces publicas pelo seu bom successo. O Emperador depois de assistir a hum grande Conselho foy ouvir a Missa, que se cantou na sua Capella, e o Sermaõ. A Senhora Emperatriz deu a luz pelas sete horas e meya da noyte huma Archiduqueza com feliz successo. O Emperador em demonstraçaõ do seu contentamento ceou em publico na sala do Conselho, e toda a Corte se vestio de gala, o que continuou nos dous dias seguintes.

A 6. pela manhãa toda a Nobreza, e Ministros tiveraõ a honra de comprimentar, e dar o parabem ao Emperador, que tambem jantou em publico na sua antecamera. De tarde depois de tudo preparado se fez a funçaõ do bautismo da nova Princeza na sala dos Cavalleiros, pelas sete para as oito horas. Administroulho Mons. Grimaldi, Nuncio Apostolico, assistido de quatro Prelados mitrados, pondolhe o nome de *Maria, Amalia, Carolina, Luiza, Ludomilia, Anna.* Foraõ seus Padrinhos a Senhora Emperatriz Amalia, viuva do Emperador Joseph, e ElRey de Polonia, cuja pessoa representou o Principe Manoel de Saboya, sobrinho do Principe Eugenio, a quem S. Mag. Poloneza tinha constituido para este effeito seu Embaixador extraordinario, e como tal tinha ido ao Paço com hum trem de tres coches a seis cavallos. Assistiraõ tambem a esta ceremonia as duas Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, o Principe herdeiro de Lorena, todos os Ministros estrangeiros, e toda a Nobreza da Corte. Depois deste acto ceou o Emperador com a Senhora Emperatriz viuva. Nunca se vio semelhante competencia como houve nesta occasiaõ entre os Senhores da Corte sobre quem havia de exceder nas demonstrações do gosto, procurando assim grandes, como pequenos distinguirse nos vestidos, nas luminarias, nos fogos de artificio, nos banquetes, nas musicas, e mais actos de festejo, para o que tinhaõ feito todos muitos apreltos.

Corre voz de que a Corte Ottomana faz instancias com o Emperador, para que reconheça por Principe, ou Hospodar de Valaquia ao Principe Ragotzi, e a seus filhos depois de sua morte; e que mediante este reconhecimento os seus Paizes, e terras na Transilvania, e Hungria ficarão à disposição da Camera Imperial. Assegura-se que o Conde de Koguiseck, que ao presente está em Bruxellas, foy nomeado pelo Emperador para ir por seu Enviado extraordinario à Republica de Hollanda. Tambem Sua Mag. Imperial promoveo a Sargentos Generaes de batalha dos seus Exercitos ao Baraõ de Rudolphin, Commandante de Petrovaradino, e o Baraõ de Bachockay Coronel de hum Regimento de Hussares, e a Tenente General o Baraõ de Petrasch, Commandante de Esseck.

Leipsich 12. de Abril.

Escreve-se de Zerbst haver falecido em 31. de Março com 71. annos de idade a Princeza viuva de Anhalt, Sophia de Saxonia, mulher que foy do Principe Carlos Guilhermo, e filha do Duque Augusto de Saxonia Hille. O Principe de Anhalt-Dessau, que assiste na Corte da Prussia, foy a Dresda com huma commissaõ particular de Sua Magestade Prussiana. A Margraviza viuva de Brandenburgo se acha doente de perigo em Berlin. Corre a voz de que o Conde de Watzdorff, Ministro do gabinete delRey de Polonia, voltou de Varsovia a Dresda, onde se espera tambem o Feld-Marechal Conde de Flemming. Escreve-se de Hannover, que a Condessa Amalia, filha do Conde de Platten, Camereiro mór de ElRey da Grãa Bretanha, e Graõ Mestre das Postas hereditario devia partir a 11. deste mez com a Condessa de Platten sua mãy para a Corte de Pariz, onde esta contratada a casar com o Conde de S. Florentino Secretario de Estado, filho do Marquez de La Urilliere, Ministro, e Secretario de Estado do Reyno de França.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

NAõ se tem passado nada nas duas Cameras do Parlamento, que mereça reflexaõ, depois do que se referio a semana passada. Sómente se tem continuado o exame de alguns projectos dirigidos ao melhor governo do Reyno, e utilidade dos povos. Temse vendido a mayor parte dos bens, que se confiscáraõ aos ultimos Directores da Companhia do mar do Sul, e o seu procedido monta já em hum milhaõ 436U261. libras esterlinas, que saõ perto de doze milhoens de cruzados Portuguezes, de que se devem abater 422U703. libras esterlinas, que se pagáraõ aos acredores dos ditos Directores; e tudo o mais fica em proveito da dita Companhia, para se ressarcir da perda que elles lhe causáraõ além do que ainda deve produzir a venda do resto dos ditos bens, que se achaõ em ser; e conforme se diz poderáõ valer ao menos outro tanto, do que tem importado até o presente.

O Marquez de Courtanee, Enviado extraordinario delRey de Sardenha, notificou a ElRey, e ao Principe, e Princeza de Galles a noticia da morte da Duqueza viuva de Saboya, e Suas Magestades, e Altezas Reaes se vestiraõ a 9. de luto, e o continuaraõ a trazer por tempo de tres semanas. O Cavalleiro Eon, Agente delRey de Hespanha para os negocios do commercio da Companhia do Sul, alcançou licença da sua Corte para poder ir a Hespanha, e ahi se dilatar por tempo de seis mezes. O Cavalleiro Schaub, que residio alguns annos na Corte de França por parte desta Coroa, chegou a 9. a esta Cidade, onde no dia antecedente tinha chegado por via de França o Conde de Staremberg Embaixador do Emperador. ElRey declarou hontem para Vice-Rey de Irlanda a Mylord Carteret seu Secretario de Estado, e conferio este cargo ao Duque de Neucastle seu Camereiro mór, cujo officio exercitára o Duque de Grafton, que ao presente se acha Vice-Rey de Irlanda. Mons. Pelham, irmaõ do Duque de Neucastle, foy ao mesmo tempo nomeado para Secretario de guerra em lugar de Mons. Treby, que passou a ser hum dos Pagadores do thesouro. Carlos Harrison foy nomeado para Residente de Sua Mag. na Corte de Vienna, donde Francisco Colman, que alli exercitava este emprego, passa com o mesmo caracter à Corte de Florença. Tem se acabado o Pantheon, q se fazia na Capella do palacio de Bleinheim para jazigo da familia do Duque de Marlborough; e o corpo deste Duque, e o de seu filho se trasladaraõ brevemente para elle. A Duqueza sua mulher tem contratado fazer hum muro de cantaria de dez pés de altura à sua quinta de Bleinheim, que tem dez milhas de circunferencia, e conveyo em dar cito mil cruzados por cada milha.

FRANÇA. *Pariz 22. de Abril.*

EL Rey Christianissimo assistio a todas as funçoens da Semana Santa, e na quinta feira lavou os pés a doze pobres, e os servio à mesa; presidindo no serviço della na frente dos Mordomos o Duque de Bourbon, como Graõ Mestre da Casa delRey, e os pratos foraõ levados pelo Duque de Orleans, pelo Conde de Charolois, pelo Conde de Clermont, pelo Principe de Conti, pelo Conde de Tolosa, e pelos principaes Officiaes da Casa de Sua Mag. O casamento do Duque de Orleans com a Princeza de Baden parece que encontra alguma duvida, em razaõ de haver o Emperador promettido esta Princeza para mulher ao Principe de la Tour-Taxis, por cuja causa se deteve em Strazburgo Mons. de Argenson, que daqui partio para o concluir.

Chegou de Roma hum Expresso mandado pelo Abbade de Tencein, mas naõ se sabe o que contém os seus avisos. Pelos ultimos, que se recebéraõ de Roma, se sabe haver chegado àquella Curia em 8. de Abril Joseph de Vasconcellos e Sousa Cavalheiro Portuguez, filho do Conde da Calheta, que veyo fazer os seus estudos nesta Corte; e que o Cardeal de Rohan seu tio chegaria alli a 10. desvanecendose a noticia do perigo que correo Sua Emin. junto da ponte de Beauvoisin, porque fora só o seu Postilhaõ quem alli se perdeo juntamente com o cavallo em que hia. O Cardeal de Polignac, que se dizia tambem haver adoecido de terçans na Cidade de Leaõ, proseguio a sua viagem para Roma, porque foy muy ligeira a sua indisposiçaõ.

Mons. de Andrezel, que vay render ao Marquez de Bonac na sua Embaixada de Constantinopla, irá comboyado com quatro naos de guerra, com as quaes passará de caminho

por

por Argel, para reclamar os navios estrangeiros, que os Corsarios daquelle porto tem tomado contra o teor dos tratados nos limites das costas de França, os quaes se estendem dez legoas ao mar. Tambem leva ordem para apoyar as negociações dos Hollandezes sobre a renovação da paz, que pertendem fazer com os Argelinos. Faleceo em 15. do corrente *Anna Carlota de Aumont*, viuva de Francisco Joseph Marquez de Crequi, Tenente General dos Exercitos delRey, q morreo no anno de 1702. das feridas, que recebeo na batalha de Luzara. Tambem faleceu na sua Diocesi Messir Pedro de Langle, Bispo de Bolonha.

HESPANHA. *Madrid 2. de Mayo.*

AS duas Cortes continuaõ sem novidade a sua assistencia em Santo Ildefonso, e Aranjues; e para este ultimo sitio passou Sabbado a Senhora Infante, que se recolheo de Santo Ildefonso, onde tinha ido ver a Suas Magestades. As Universidades de Valhadolid, e Alcalá beijaraõ a maõ a Suas Magestades reinantes em Aranjues pela sua exaltaçaõ a Coroa nos dias 25. e 27. do passado por meyo dos seus Commissarios, e Padrinhos; os da primeira pelo Conde de Altamira, os da segunda pelo Duque de Gandia. Os dous Cardeaes de Borja, e Belluga tiveraõ entre si huma grande disputa, sobre qual havia ir na galé Patrona, fundando-se o segundo em ser mais antigo; e pertendendo o primeiro ser reputado por Cardeal Principe, depois de sahirem de Barcelona, arribaraõ com huma tormenta, em que estiveraõ quasi perdidos a Blanes. ElRey attendendo às repetidas instancias do Inquisidor geral de Hespanha D. Joaõ de Camargo, lhe aceitou a renuncia do seu Bispado de Pamplona; porém substituhiolhe a falta, que lhe podiaõ fazer as suas rendas para se tratar com esplendor correspondente ao seu grande emprego, com doze mil ducados por anno, consignados no procedido da Bulla da Santa Cruzada, e em outras rendas Ecclesiasticas. Por falecimento do Conde de Priego, Gentil-homem da Camera de Sua Mag. que morreo em 28. de Março, recahio o titulo de grandeza, que possuhia a sua Casa em sua neta a Senhora Dona Maria de Belem Fernandes de Cordova e Lante, Condessa de Priego; e nesta attençaõ, e na da illustre Casa, merecimentos, e serviços de Dom Alexandre Lante de la Rovere, seu pay, lhe fez mercé da grandeza de Hespanha para a sua pessoa com o titulo de Duque de Santo Gemini.

PORTUGAL. *Lisboa 18 de Mayo.*

EM 11. do corrente se celebrou na Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente a festa do Santissimo Sacramento, que se costumava fazer na Igreja Parroquial do lugar de Odivellas, em razaõ de se achar esta impedida com as obras, que nella se fazem.

A 14. foy a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas passear à quinta, que o Marquez de Fronteira tem no sitio de Bemfica; e a Senhora Marqueza, que nella se achava, lhe offereceo, e a toda a sua Corte huma merenda muy delicada, e abundante em tres mesas differentes.

A 15. se encerrou Sua Mag. por tres dias pela morte de Madama Real de Saboya, máy delRey de Sardenha, tomando luto curto por hum mez; e à sua imitaçaõ faraõ o mesmo os Grandes, e Officiaes da Casa Real.

A 16. fez a Irmandade dos Clerigos de S. Pedro, e S. Paulo na Igreja de N. Senhora do Loreto desta Cidade hum Officio com muita solemnidade, e magnificencia, pela alma do Summo Pontifice Innocencio XIII. como a Irmaõ della, pelo ser delle o tempo em que foy Nuncio Apostolico neste Reyno.

Os Monges de S. Jeronymo fizeraõ Capitulo no seu Mosteiro de Belem em 8. do corrente, e foy eleito por pluralidade de votos o P. Fr. Francisco de Betencourt para Geral da sua Religiaõ, sendo a segunda vez que se acha revestido desta dignidade.

Faleceo o P. Fr. Manoel de Santo Thomás, natural da Villa de Manteigas, Religioso da Ordem de Santo Agostinho, Lente de Theologia no Collegio de Coimbra, muyto douto em todas as letras, e nas linguas Orientaes, e Academico supranumerario da Academia Real da Historia; a qual nomeou para Academico supranumerario nos contornos de Lisboa a Joaõ Caetano de Mello das Povoas, Fidalgo da Casa Real, e morador no Paço do Lumiar termo desta Cidade.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 25. de Mayo de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 12. de Março.

FALLA-SE com variedade na doença do Sultaõ; e asseguraõ alguns, que se acha com tantas melhoras na sua indisposiçaõ, que ja póde assistir em hum Conselho. Tambem se diz que hum Persiano, que servio em outro tempo ao Sophi da Persia deposto, e vindo a esta Cidade achou meyos de se insinuar na graça de Sua Alteza, e de entrar a servillo, intentára darlhe veneno em hum caldo, e o fizera com effeito; mas naõ levando toda a actividade necessaria, naõ tivera o successo que elle pertendia; e assim desapparecêra sem se saber o caminho que tomára: accrescentando-se mais que se achaõ prezos alguns dos seus complices.

Como as tropas Ottomanas se tem apoderado das infelices Provincias da Georgia, foraõ estas precisadas a mandar Deputados a esta Corte, os quaes se achaõ já ha dez dias nella, e fizeraõ juramento de fidelidade em nome de todos os Georgianos, como vassallos de Sua Alteza, a quem fizeraõ entregar os presentes que trouxeraõ, e consistiaõ em cavallos fermosissimos da Persia, que neste paiz saõ os mais estimados.

Como as cousas da Persia parece, que tem tomado hum caminho favoravel aos interesses do Sultaõ, com o novo tratado, que se ajustou com o Czar de Moscovia, se tem expedido ordens, para fazer voltar das fronteiras daquelle Reyno huma parte das tropas Turcas, que alli militaõ; e segundo a voz, que corre, he com o designio de as empregar contra os Venezianos, tomando o pretexto de haver a Republica accrescentado mais do que se costumava, os direitos sobre os generos, e fazendas de Turquia, nas suas Praças do Levante; porém Mons. de Dierling, Residente do Emperador, representou ao Graõ Vizir, que como Sua Mag. Imperial era obrigada a sustentar a Republica de Veneza, na conformidade dos seus tratados, naõ poderia gostar nunca, de que esta Corte a quizesse obrigar a convir nas suas novas pertençoens.

O Embayxador de Hollanda continua as suas conferencias com o Kaimakan, persistindo em querer conseguir a renovaçaõ da paz com os Argelinos, e mais Estados da Barbaria pela mediaçaõ do Graõ Senhor. O Residente da Russia recebeo antehontem hum Expresso da sua Corte, e logo pedio audiencia ao Graõ Vizir, a qual foy hontem como Embayxador

baixador de França. Dizem que nos despachos, que por elle recebeo, lhe chegárão novas propostas do Czar; mas ainda se não sabe o que ellas contém.

RUSSIA.

Moscow 16. de Março.

O Sobrinho do Marquez de Bonac, Embaixador del Rey Christianissimo na Corte Otomana, chegou aqui hoje de Constantinopla acompanhado de hum Agá, ou Enviado do Graõ Senhor, com os tratados novamente concluidos, e assignados por Sua Alt. pelos quaes abona ao nosso Monarca. I. A posse perpetua de todas as conquistas, que tem feito na Persia. II. A liberdade do commercio dos Russianos em todo aquelle Reyno, e III. O estabelecimento do novo Sophi sobre o throno de seu pay. Suas Magestades Imperiaes se esperaõ à manhãa, ou no dia seguinte nesta Cidade, onde se continuaõ a fazer grandes aprestos para a coroaçaõ da Emperatriz, e a preparar os presentes, que nesta occasiaõ se lhe devem fazer. Tem-se levantado tres arcos de triunfo para a sua entrada solemne, hum à custa da Cidade, outro à despeza dos *Boyards*, que he o titulo, que se dá na lingua Russiana aos Principes deste Imperio, e o terceiro por conta dos homens de negocio. Tem-se levantado hum theatro muy alto na Igreja Metropolitana com hum throno magnifico para a ceremonia da coroação; a qual naõ seraõ admittidos os estrangeiros, senaõ debaixo das condições explicadas em hum edicto, que para o mesmo effeito se publicou ha pouco tempo.

Corre a voz de que se fará processo ao General dos Kosakos, por haver consentido secretamente no projecto de huma entrepreza formada pelos Tartaros, para levar hum corpo de tropas Russianas, que se achava acampado na Ribeira de Pruth.

INGRIA.

Petrisburgo 29. de Março.

SUas Magestades Imperiaes, que chegáraõ a Petresborn em 4. deste mez, com intento de se dilatarem naquelle sitio tres semanas, tomando as aguas medicinaes da sua fonte, se acharaõ com taõ boa disposição nos primeiros dias do seu uso, que resolveraõ continuar a sua viagem para Moscow. O Vice-Almirante Wilster partio para Revel com ordem de se fazer à vela com as duas fragatas, com que arribou àquelle porto, para a India Oriental, onde se diz que o Graõ Mogor lhe tem concedido nos seus Estados sitio para fabricarem huma feitoria, onde possaõ estabelecer commercio, e repairar os navios que se empregarem nelle. O ourives, a quem o nosso Monarca concedeu a vida pela recomendaçaõ de Mons. Bruyning, Superintendente de Riga, o qual o persuadio a descobrir o roubo, que tinha feito dos diamantes, e joyas Imperiaes, foy conduzido a 25. a hum cadafalso, sobre o qual estava o cepo, e o cutelo para se lhe cortar a cabeça; mas ao tempo que tudo estava prompto para se fazer a execuçaõ, se lhe annunciou que Sua Mag. Imp. lhe fazia mercè da vida, que elle merecia perder pelo seu crime, porém naõ livrou do castigo de cincoenta açoutes, e de se lhe pôr huma marca na testa.

O grande desejo, que o Emperador tem de introduzir as letras, e sciencias nos seus Estados, e que os seus vassallos as cultivem com a mesma fortuna, que as nações mais polidas da Europa, o persuadio a instituir huma Academia, a que prescreveo os estatutos seguintes.

I. A Academia será composta de doze Academicos Mestres, de doze Educandos nas Sciencias, de hum Secretario, que terá juntamente o emprego de Bibliothecario, e de quatro Interpretes, e Traductores.

II. As Sciencias que se trataráõ na Academia se distribuiráõ em tres classes, a primeira se applicará a todas as partes, em que se divide a Mathematica, a segunda à Fysica, a terceira ao que os Francezes chamaõ Bellas letras, e nós Humanidades, ou artes liberaes.

III. Cada hum estenderá as suas especulaçoens sobre as sciencias conhecidas, e procurará apefeiçoar, e augmentar aquella, a que particularmente se applica. Todos os Academicos examinaráõ os descobrimentos, que se lhes propuzerem, assim por ordem do Emperador, como a instancia de qualquer pessoa sciente, e syncerameate declararáõ se saõ novas, uteis, e verdadeiramente taes como se propoem. Tiraráõ extractos dos livros impressos na Russia, e nos paizes estrangeiros, que julgarem ventajosos às Sciencias, e Artes liberaes,

liberaes, e os entregaráõ nas mãos da Secretario com as observações, que tiverem feito ſobre cada materia.

IV. Para que cada hum poſſa aproveitarſe das luzes, e reflexões dos ſeus Collegiaes, e verificar na preſença da Academia as experiencias, que tem feito em particular, todos os Academicos ſeraõ obrigados a ſe ajuntar huma vez por ſemana particularmente, e tres vezes no anno em publico.

V. Como por eſte eſtabelecimento intenta o Emperador naõ ſómente favorecer a Academia das Sciencias, mas procurar huma fundaçaõ util à naçaõ, quer Sua Mag. Imp. que cada Academico eſcreva hum Syſtema da Sciencia, que profeſſa, e dé huma liçaõ publica por dia, ficandolhe permittido o dar tambem algumas particulares, de que lhe poſſa redundar proveito.

VI. Para prover no futuro os lugares, que vierem a vagar, cada Academico terá debaixo da ſua direcçaõ hum Educando, que terá huma boa tintura das Sciencias, e ſerá provido de huma penſaõ ſufficiente para a ſua ſubſiſtencia; e fazendo alguns progreſſos na Sciencia, a que ſe tem applicado, ſuccederá a quem o houver inſtruido.

VII. Em reconhecimento deſte favor os Educandos ſeraõ obrigados a enſinar os primeiros elementos aos moços, e a formallos de maneira, que poſſaõ com o tempo pôr em pratica as lições da Academia.

VIII. Eſte corpo Academico naõ dependerá mais que do Emperador, que o toma debaixo da ſua particular protecçaõ, e todos os Membros delle naõ poderaõ ſer citados ſem conſentimento do Preſidente perante nenhum outro Tribunal de Juſtiça, ſenaõ o da Academia.

IX. A Bibliotheca, a Camera das maquinas, e inſtrumentos Mathematicos, o Gabinete da Anatomia, e das Medalhas eſtaráõ a ſua diſpoſiçaõ, e ſe lhes fornecerá o dinheiro neceſſario para as experiencias, que forem obrigados a fazer, aſſim particulares, como publicas.

X. Cada hum dos Academicos cobrará os ſeus ordenados hum anno adiantado da conſignaçaõ, que ſe fizer para a Academia; darſelhes ha caſa em que vivaõ, e lenha para ſeu uſo.

XI. Naõ ſe poderá fazer nenhuma ley na Academia ſem conſentimento, e approvaçaõ de todo o corpo Academico. Petriſburgo 10. de Fevereiro de 1724.

Pedro.

POLONIA.

Varſovia 10 de Abril.

ElRey voltou da caſa de campo Real de Czernikow para eſta Cidade, onde deu hum eſplendido jantar no Paço ao Primás do Reyno, ao Biſpo de Cracovia, e a muitos Senadores, e Miniſtros, e ao levantar da meſa fez mercê do Palatinado de Czernikow ao Caſtellaõ de Belks, irmaõ do Primás, e deu eſta Caſtellania a Monſ. Soltik ſegundo Marechal da ſua Corte. Tambem deu o cargo de Strolnick da Coroa a Monſ. Brukaowski, Coronel dos Huſſares da Republica.

A 2. do corrente deu Sua Mag. audiencia aos Deputados da Provincia de Volhinia, que tinhaõ vindo darlhe o parabem da ſua feliz chegada a Polonia. No meſmo dia ſe fez hum Officio ſolemne na Igreja de S. Joaõ pela alma do Papa, onde S. Mag. aſſiſtio com toda a ſua Corte. O Primás do Reyno concorre de novo nas conferencias ſecretas de alguns Senadores. Naõ ſe ſabe ainda quando ſe dará principio a Dieta geral. O Czar de Moſcovia, ElRey de Suecia, e ElRey de Pruſſia tem feito repreſentações a Sua Mag. e aos Senadores em favor dos Proteſtantes do Reyno, e o Miniſtro do Czar tem pedido novamente que ſe lhes faça juſtiça na proxima Dieta geral ſobre as queixas, que contém o Memorial, que ja lhe appreſentáraõ.

Algumas cartas, que ſe receberaõ de Livonia, dizem que a Duqueza viuva de Kurlandia tinha paſſado de Riga, e continuado a ſua viagem para Petersburgo, e que corria a voz de caſar eſta Princeza ſegunda vez. Tambem dizem que o Principe de Repnin, Governador General da Provincia, tinha voltado a ella para paſſar moſtra ás tropas Ruſſianas, que alli eſtaõ em quarteis; e que paſſaria brevemente a Esthlandia, e a Ingria para o meſmo effeito.

feito. Nas de Dantzick se escreve que o Vice-Almirante Wilster tinha partido de Revel com
as suas duas fragatas; e que levava ordem para passar o Zonte, sem pagar nenhum direito
dos que pertende a Coroa de Dinamarca.

Muitos moradores da Ukrania-Moscovita se tem vindo retirar com suas mulheres, fi-
lhos, e gados debaixo da artelharia das Praças de Kiovia, e Mohilow, para naõ cahirem
nas mãos dos Tartaros, que tem entrado na sua Provincia; mas agora se espalha a noti-
cia de que estes Tartaros foraõ destroçados pelas tropas do Czar. Espera-se aqui de Vienna
o Abbade Sylva com huma commissaõ secreta do Emperador. O Primás do Reyno faz edi-
ficar hum soberbo Palacio em Lowiez.

SUECIA.

Stockholm 8. de Abril.

ELRey tem assistido muitos dias continuados na Assemblea dos Senadores do Reyno,
na qual se tem regulado tudo o que toca ao estabelecimento dos Correyos, e Postas,
para a communicaçaõ desta Corte com as Provincias de Finlandia, e Livonia. Conti-
nuaõ-se as conferencias com o Ministro de Russia sobre os limites do Territorio de Wi-
ertolacz. O Conde de Horn deu parte aos Ministros estrangeiros dos tratado do commercio,
que S. Mag. acabou de concluir com o Emperador da Russia, assegurando os da parte del-
Rey, que naõ havia nelle artigo algum, que pudesse fazer prejuizo ás outras Potencias do
Norte. Mons. Pibikof, Procurador do Senado de Moscovia, chegou aqui a semana pas-
sada de Petrisburgo para ver as minas deste Reyno, e conferir com Paulo Heimer, que tem
inventado muitas maquinas muito uteis para facilitar o trabalho dellas. O gelo, que conti-
nuou muito tempo, tem retardado a chegada de muitos navios mercantis, que se esperavaõ,
e a partida de Mons. de Ballewitz, Conselheiro privado do Duque de Holstacia; porém já
à navegaçaõ se acha livre ha oito dias. A esquadra, que se arma em Carlescroon, e será
composta de dez naos de guerra, quatro fragatas, e dous brulotes, estará prompta para
se fazer à vela no principio do mez de Junho proximo. Continua-se a segurar que Suas
Magestades partiráõ para Alemanha até 15 de Mayo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 10. de Abril.

ELRey depois de haver recebido dos Ministros Estrangeiros os parabens da sua me-
lhora, partio no primeiro deste mez para Fredericksberg, onde o Principe, e a Prin-
ceza Real o foraõ visitar a 3. Dizem que Sua Mag. fará brevemente huma revista ge-
ral das suas tropas. Com o aviso, que se recebeo de Petrisburgo, de que o Czar de Mosco-
via tem determinado assistir ao Duque de Holstacia com os soccorros sufficientes para res-
taurar os Estados, que logravaõ seus Avós, deu Sua Mag. tambem novas ordens para fazer
aparelhar com pressa a Armada deste Reyno, assim nos portos delle, como nos da Norue-
ga. O Mestre de hum navio mercantil, que voltou a semana passada do porto do Arcanjo,
refere que se tinha alli publicado huma ordem do Czar, pela qual prohibia aos homens
de negocio o poderem fazer nenhum navio sem permissaõ do Collegio do Almirantado; e
declarando querer que todos os que daqui por diante se fizerem, sigaõ o modelo de fra-
gatas, e sejaõ de lote de 30. até 40. peças para se poder servir dellas no tempo de guerra. O
Duque, e Duqueza de Holstacia-Sonderburgo se esperaõ a toda a hora nesta Corte. Em 7.
deste mez faleceo nesta Corte subitamente Mons. de Goes, Enviado extraordinario da Re-
publica de Hollanda.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Abril.

OEmperador assistio com muyta devoçaõ a todos os Officios desta semana, e lavou os
pés a doze pobres na fórma costumada. O mesmo fez em nome da Emperatriz rey-
nante huma das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, e pessoalmente a Senhora
Emperatriz viuva, que deu à nova Archiduqueza sua afilhada hum diamante avaliado em
5U. florins.

Os Protestantes de Hungria fizeraõ novas representaçoens ao Emperador dos aggravos,
que se lhes tem feito em ordem ao uso da sua Religiaõ; pedindolhe que como seu Soberano,
e Pro-

e Protector quizesse mandarlhes dar satisfaçaõ às suas queixas, e Sua Mag. Imperial ordenou que se ponha tudo no estado, em que foy posto pelo Decreto de 19. de Outubro de 1713. até que se mande examinar a razaõ das suas queixas por huma commissaõ Imperial, para se lhes fazer justiça.

O Conde de Schomborn Vice-Chanceller do Imperio notificou ao Agente do Duque de Mecklenburgo, que o Emperador tinha resoluto dar seu consentimento ao ajuste, que se propoz entre o Principe seu amo, e a Nobreza dos seus Estados, com a condiçaõ, que este concerto naõ fará prejuizo algum aos privilegios, de que a Nobreza gozou até o presente. Com esta occasiaõ se mandaraõ novas ordens a Commissaõ Imperial, estabelecida em Rostock, para fazer ajuntar segunda vez os Estados daquelle Ducado, que se separaraõ sem tomar resoluçaõ o anno passado, em q ja estiveraõ juntos em Cortes para o mesmo effeito.

Berlin 18. de Abril.

ElRey partio para Brandenburgo, onde foy passar mostra às tropas, que alli estaõ de guarniçaõ, mas deve restituirse hoje a Potsdam, para onde hoje voltaràõ a Rainha, e a Princeza Real. O Conde de Gollofskin, Ministro de Russia, appresentou os dias passados a Sua Mag. em nome do Emperador seu amo vinte e cinco Russianos de huma estatura extraordinaria, para se incorporarem no Regimento Real das guardas dos grandes Granadeiros; e dizem que estaõ já em caminho outros tantos do mesmo talhe, que o mesmo Monarca offerece a Sua Mag.

PAIZ BAIXO.

Haya 28. de Abril.

O Eleitor de Colonia tem tomado a resoluçaõ de mandar abrir hum canal navegavel desde a sua Cidade de Monster até Billikerbrug, para ter communicaçaõ com Hollanda, ou seja pelo Rio Eems, que vai ter a Embden, ou pelo Rio Verg, que vay a Zwol, e tal vez por estes deus Rios juntos. Hade darse principio a este trabalho para o fim deste mez. Sua Alt. Eleitoral será o primeiro, que ponha maõ a obra, o que se hade fazer com muyta solemnidade. Tambem o mesmo Principe tem resoluto augmentar as suas tropas, fazer reparar as fortificaçoens das suas Praças, e pedir aos seus Estados o dinheiro, que para este effeito for necessario.

Os Estados da Provincia de Hollanda, e Frizia Occidental se separàraõ a 14. deste mez até nova convocaçaõ, que será para dez de Mayo proximo. Os Estados Geraes, que tenaõ favorecer os moinhos, e fabricas de papel deste paiz, renovaram o Edito, que prohibe a extracçaõ do pano de linho velho, e mais ingredientes, de que o papel se forma, cuja prohibiçaõ continuará por tempo de seis annos. O Cavalleiro Ozorio Ministro de ElRey de Sardenha deu parte a S.A.P. da morte da Duqueza viuva de Saboya em 9. do corrente. No mesmo dia partio para Londres Mons. Hop, Enviado de S.A.P. a ElRey da Grã Bretanha, para cujo Reyno passou a 19 hum Expresso despachado de Madrid pelo Coronel Stanhop. Mons. de Meinertshagen, Enviado delRey de Prussia, appresentou a 19. hum Memorial aos Estados Geraes da parte delRey seu amo. Este Ministro, Mons. Dayrolles Enviado delRey da Grã Bretanha, Mons. de Greys Enviado delRey de Dinamarca, o Enviado dos Eleytores de Colonia, e Baviera, e o Residente de Suecia tem tido de poucos dias a esta parte varias conferencias com o Conselheiro Pensionario, e com o Presidente da semana da Assemblea dos Estados Geraes.

Escreve se de Hamburgo, que Mons. Evens, Residente delRey de Prussia naquella Cidade, naõ podendo dar conta do dinheiro, que se lhe tinha remettido por ordem de S. Mag. Prussiana, para a leva dos Granadeiros grandes, foy conduzido a 17. deste mez de Hamburgo para Lestenbiller, e entregue a 2. Officiaes, e oito Granadeiros Prussianos, para ser levado prezo a Spondau. O Principe Maximiliano de Hassia-Cassel voltará dentro de poucos dias a Stockholm, donde acompanhará Suas Magestades Suecas a Cassel.

Bruxellas 27. de Abril.

Assegura se que as representaçoens, que os Estados de Barbante mandáraõ á Corte de Vienna sobre a nova Companhia Oriental estabelecida neste Paiz, contém em substancia: ,, Que nenhum dos seus Soberanos teve nunca o direito de atar os habitantes

,, deste Paiz, nem fazerlhes renunciar a liberdade natural, que pertendem ter, para nave-
,, gar, e commerciar em todas as partes do mundo. As portas desta Cidade se fecharão a 19. e a 20. para se dar busca a todas as hostiarias, e mais casas, em que se alojaõ estrangeiros, com o fim de purgar a Cidade de todos os vagabundos, e gente desconhecida, de que se prendeo já alguma para se examinar, e punir, no caso que se ache comprehendida em algum crime.

Escreve-se de Cambray que os Plenipotenciarios, que se naõ haviaõ ajuntado na casa da Cidade (que he o lugar do Congresso) desde 26. de Janeiro, em que fizeraõ nella a sua primeira Conferencia, tornáraõ a fazer outra a 21. do corrente, e a repetiraõ a 22. em que assignáraõ dous actos de Policia para o Congresso, hum em Francez, outro em Latim; o primeiro assignado pelos Plenipotenciarios de França, o segundo pelos da Grãa Bretanha, que se leraõ, e examináraõ os Plenos poderes, e se deraõ copias de parte a parte; e porque nos do Emperador se havia omittido dar o nome de irmaõ a ElRey Christianissimo, ainda que se observou esta expressaõ nos de S. Mag. Christianissima, se conviera que os Plenipotenciarios Imperiaes declararáõ por escrito que o Emperador usará o mesmo daqui por diante; que se conviera tambem que o Duque de Saboya como Rey de Sardenha sera tratado na mesma fórma, que as outras testas coroadas, mas sómente em quanto aos titulos; e que se conviera juntamente que as Potencias, que tiverem algumas pertenções que formar, ou cousas, que pedir, se encaminharáõ por escrito no espaço de cinco, ou seis dias aos Plenipotenciarios medianeiros, que se ajuntaráõ duas vezes na semana para as examinar.

O Cabido de Liege, que se havia junto para deliberar se entregaria o governo ao novo Bispo, sem embargo de lhe naõ haverem chegado as suas Bullas, naõ pode tomar resoluçaõ alguma neste particular, por se haverem repartido igualmente os votos. A celebraçaõ da festa da Pascoa, segundo o estylo novo dos Protestantes, tem causado alguma desordem em Wetzlart, e em algumas outras Cidades de Alemanha.

As cartas de Francfort dizem que o Eleitor de Moguncia mandára pôr em liberdade os Officiaes delRey de Prussia, que faziaõ levas de tropas nos seus Estados, porém que fizera punir com muita severidade alguns dos seus vassallos, que tinhaõ concorrido para os ajudar. O Cardeal de Alsacia, Arcebispo de Malinas, deu a 17. as Ordens sacras a Mons. Spinelli Inter-Nuncio do Papa, que disse a sua primeira Missa na Capella do Arcebispado. Este Cardeal, e os de Schomborn, e de Scrottembach foraõ dispensados de ir ao Conclave por S. Mag. Imp.

FRANÇA.

Pariz 19. de Abril.

CONfirma-se a noticia de haver o Emperador dado o seu consentimento ao Matrimonio do Duque de Orleans com a Princeza de Baden. O Abbade de Livri partirá a semana que vem para a sua Embaixada de Portugal, o Conde de Broglio naõ partirá para a de Londres senaõ quando se souber positivamente que ElRey da Grãa Bretanha naõ irá este Veraõ a Hannover. Os Ministros para as mais Cortes estrangeiras se nomearáõ no mez que vem. Dizem que ElRey determina nomear o Cardeal de Polignac para Coadjutor do Cardeal de Noailhes, Arcebispo desta Cidade. Mandou-se ordem a todos os Conventos, e Communidades de Religiosos, e Religiosas, para que dem hum Memorial das perdas que tiveraõ na reducçaõ, que se fez das rendas no anno de 1710. com o fim de lhes recompensar algũa parte della. Faleceo no seu Castello de Busset em Auvergne Luis de Borbon Conde de Busset. Tambem faleceo o Arcebispo de Ambrun, e a Condessa de Bellay.

HESPANHA.

Sevilha 2. de Mayo.

A Sé Metropolitana de Sevilha agradecida aos muytos favores, que recebeo da Santidade do Papa Innocencio XIII. pela extensaõ, que deu à resa de S. Fernando, Santo Isidoro, S. Leandro, e S. Fulgencio seu restaurador, e Prelados, e todos Protectores desta Cidade, destinou o dia 26. do mez passado para celebrar solemnemente as suas Exequias, as quaes se fizeraõ com toda a magnificencia, fazendo Pontifical o mesmo Arcebispo assistido das Dignidades. Assistio o Magistrado da Cidade, fez o Panegyrico o Guardiaõ do

Mostei-

Mosteiro de S. Boaventura da Ordem de S. Francisco. O tumulo foy muy sumptuoso. Esta funçaõ fez tambem no mesmo dia a Igreja Collegiada de S. Salvador; e no seguinte os Religiosos de S. Bento, S. Francisco, S. Jeronymo, e Cartuchos, sem embargo de haverem concorrido todas as Religioens em Communidade, e todas as Paroquias no dia 26. a Igreja Cathedral, onde cantáraõ Missas, e foraõ incensar o tumulo, e cantar junto a elle Responsos.

O Conde de Ripalda novo Assistente desta Cidade se espera nella a 15. do corrente. Dizem que a direcçaõ do commercio se divide entre Sevilha, Cadiz, e S. Lucar. Tem-se feito prova de alguns morteiros para os mandar a Ceuta. Pertende-se na Curia Romana a concessaõ da Reza de S. Braulio, Arcebispo de Zaragoça, Arcediago, e Provisor que foy desta Cathedral, e discipulo de Santo Isidoro.

Madrid 10. de Mayo.

El Rey Catholico D. Luis passou a 2. do corrente, no Real sitio de Aranjues, mostrar às seis Companhias das guardas de Infantaria Hespanhola, que tinhaõ chegado de Catalunha para render as outras seis, que atégora entravaõ de guarda a Sua Mag. e lhe fez fazer exercicio na presença da Rainha, dos Infantes D. Carlos, e D. Filippe, e da Senhora Infante D. Filippa Isabel de Orleans. A 3. chegou de Aranjuez a esta Corte o Infante D. Fernando, que no dia seguinte continuou a sua viagem ao Escorial, onde prenoitou, e no subsequente a proseguio atè o sitio de Santo Ildefonso para ver ElRey seu pay.

Sua Mag. reynante recebeo cinco Cordoens da Ordem do Espirito Santo, que lhe mandou ElRey Christianissimo para os repartir por quem lhe parecesse; e fez a sua distribuiçaõ pelos Duque del Arco, Marquez de Santa Cruz, Conde de Altamira, Duque de S. Pedro, e Conde de Santi-Estevan; mandando o Colar da Ordem do Tusaõ aos Duques de Orleans, e Bourbon, Principes do sangue Real de França. Concedeu Sua Mag. a D. Joseph de los Rios, Governador General das galés de Hespanha, as honras de Capitaõ General dellas. Ao Coronel D. Diogo Martins de la Vega promoveo a Governador, e Capitaõ General da Ilha de Cuba, e Cidade de S. Christovaõ da Havana; e a D. Joaõ Fernandes Sabariego, primeiro Tenente no Regimento das guardas Hespanholas, ao governo da Praça de Ayamonte com a patente de Coronel de Infantaria. Nas tropas houve tambem varias promoçoens. Correm por esta Corte copias da carta, que Sua Mag Catholica reynante escreveo a ElRey seu pay em reposta da que recebeo sua em 15. de Janeiro, e o seu teor traduzido em Portuguez he o seguinte.

SENHOR.

Depois de haver admirado com toda a Hespanha esta acçaõ heroica, de que todo o Mundo se deve com razaõ admirar, e o magnanimo esforço, com que V. Mag. tem combatido contra si proprio, para meter debayxo dos pés as grandezas da terra, renunciando os mayores esplendores, e agrados da ambiçaõ; naõ sey quando chego a fazer reflexaõ nas razoens, que obrigàraõ a V. Mag. a fazello, se me fica mais lugar para me alegrar, do que para temer. Naõ ignoro que nenhuma cousa he mais gloriosa no Mundo, que reynar sobre huma innumeravel multidaõ de povos; mas naõ sey menos as obrigaçoẽs, em que me poem este lugar supremo a que taõ inexpensavelmente taõ affectas. Todas as vezes que attendo aos piedosos motivos, que obrigàraõ a V. Magest. a largar o excessivo pezo da Coroa, tremo de me ver exposto em huma idade tam tenra, e sem experiencia, em hum mar tam tempestuoso, como o que hoje entro a navegar.

Bem longe de me deixar cegar do brilhante fausto de huma Coroa, sinto o seu pezo, e reconheço as suas obrigaçoẽs. Sey que pondonos Deos sobre os outros homens, nos mete nas mãos o poder supremo, naõ para os mandar, mas para defendelos, e patrocinallos quando o necessitaõ, que naõ somos menos seus pays, do que seus Soberanos; que devemos olhar para elles, menos como nossos vassallos, que como nossos filhos: que devemos antes cuydar em os reger pelo amor, que pelo medo; porque a verdadeira gloria dos Reys consiste em serem amados dos seus subditos, e nenhum saberà levantar trofeos mais magnificos, do que os seus coraçoens.

Empregarei todo o meu cuidado em seguir as augustas pizadas de V. Mag. e a immitallo quanto puder, naõ sómente no que toca ao governo destes vastos dominios, de que V. Mag-

me deixa a administraçaõ; mas ainda no q respeita àquella Magestade suprema, por que n V. Mag. deixa tudo, e que só merece todos os nossos cuidados, e todas as nossas attençoes.

Farei todas as diligencias possiveis, para me fazer digno do nome que tenho; e para naõ me apartar dos piedosos sentimentos, que V Mag. me ha sempre inspirado. Sey que a primeira, e a mayor obrigaçaõ de hum Rey he a sua Religiaõ, que naõ somente deve protestalla publicamente, mas ainda protegella, e propagalla quanto lhe for possivel.

Terei continuamente diante dos olhos os exemplos destes grandes Reys nossos Avôs, em que V. Mag. me tem fallado tantas vezes: o seu governo servirá sempre de regra às minhas acçoens. Conformarmehei quanto puder com estes illustres modellos; e o zelo que tiveraõ da nossa Santa Religiaõ, será para mim hum espelho muyto fiel, ao qual procurarei compor o meu procedimento.

Bem estou persuadido, que os Reys devem responder diante de Deos sobre os crimes, que commettem os seus vassallos por causa dos maos exemplos que lhes daõ; e que sendo mais elevados, que os outros homens, tem mais contas que dar a Magestade Divina; mas para seguir huma estrada tam difficil, me he muy precisa toda a grande prudencia de V. Mag. porque me naõ cega tanto o amor proprio, que entenda de mim que poderei seguir com segurança hum caminho tam cheyo de tropeços em que apenas póde bastar para evitallos a experiencia mais consummada. Toda a minha gloria, e o meu lustre espera nos prudentes conselhos de V. Mag. e dos desta illustre Princeza, que depois de haver sustentado com V. Mag o pezo da Coroa, o quiz tambem acompanhar no seu retiro. Toda a minha vida a terei por minha verdadeira máy, e a attenderei com o mesmo affecto, e com a mesma veneraçaõ, como se houvesse recebido de Sua Mag. o meu nascimento.

Naõ terei menos attençoens aos Principes meus irmaõs, porque sey quanto me obrigaõ a fazello a honra, e a natureza; e se a bondade de V. Mag. e o direito do meu nascimento tem feito alguma differença entre mim, e elles, a ternura, que sempre para elles tive, me fará olhallos mais como irmaõ, que como Rey; e sempre reinará entre nós a mesma uniaõ, que reynou atégora.

Se depois de toda a bondade, e grandeza, que V. Mag. comigo tem usado, me fica ainda que desejar para a felicidade dos meus subditos, e para a minha satisfaçaõ propria, he sómente a consolaçaõ de possuir muito tempo a V. Magestad, e ouvirlhe dizer algum dia, que senaõ arrepende de haver cedido o sceptro a hum filho, a quem o cuydado de V. Mag. fez digno de o manejar. Que alegria seria esta para hum filho! que depois de Deos naõ ama mais que a V. Mag. que via a V. Mag. sem inveja trazer huma Coroa, em que lhe naõ queria succeder, senaõ depois de muitos seculos; e cujos desejos mais ardentes se naõ encaminhaõ mais, que a merecer mais cada dia esta ternura, do que V Mag. lhe tem dado a mais evidente prova.

Queira o Ceo que depois de haver caminhado algũ tempo pelos vestigios das pizadas de V. Mag. desenganado assim tambem das grandezas vãas deste Mundo, e penetrado do conhecimento do seu nada, possa imitar a V. Mag. até no seu retiro, e preferir os bens Reaes, e solidos as honras transitorias, e caducas. Madrid 22. de Fevereiro de 1724. *Luis.*

PORTUGAL. *Lisboa 25 de Mayo.*

ELRey nosso Senhor attendendo aos merecimentos, e serviços de Luis Vahia Monteiro, Fidalgo da sua Casa, e Coronel de hum Regimento de Infantaria, a quem tinha feito a mercé do governo da Praça de Chaves em 11. do corrente, conservandolhe o seu Regimento, lhe encarregou tambem o do Rio de Janeiro.

Está ajustado para casar com a Senhora D. Anna Joaquina de Lancastro, filha de D. Rodrigo de Lancastro, e da Senhora D. Isabel de Castro, Gonçalo de Almeida de Sousa e Sá, Donatario da Villa, e Conselho do Banho, Provedor, e Administrador hereditario das Caldas da mesma Villa, decimo quarto Senhor da Casa da Cavallaria, e Torre de Vilhariças, e Alcaide mór da Villa do Crato.

Faleceo os dias passados Guilhelme Rebello Palhares, Fidalgo da Casa de S. Mag. e Coronel de Cavallaria.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.